

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO: SANTA CATARINA

MUNICÍPIO: BLUMENAU

Relatório Anual de Gestão 2020

WINNETOU MICHEL KRAMBECK

Secretário(a) de Saúde



Secretaria de Promoção da Saúde

Rua 2 de Setembro, 2624 - Itoupava Norte
89052-902 | Blumenau | SC

FICHA TÉCNICA

WINNETOU KRAMBECK

Secretário Municipal de Promoção da Saúde

saude@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6002

OSCAR RAUTENBERG

Diretor-Geral

dg.semus@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6017

CLÁUDIO LUIZ PIZARRO PILOTTO

Diretor de Atenção em Saúde

diretor.das@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6075

DEISE VOLTOLINI

Diretora Financeira

voltolini@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6032

ELIANE MICHELMANN

Diretora Administrativa

eliane@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6033

JECKELINE MARIA SARTOR

Diretora de Vigilância em Saúde

diretor.vigilancia@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6004

RUBIA HARDT

Diretora de Gestão Regulatória

dgr.semus@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6017



Secretaria de Promoção da Saúde

Rua 2 de Setembro, 2624 - Itoupava Norte
89052-902 | Blumenau | SC

SUMÁRIO

1.IDENTIFICAÇÃO.....	4
2.INTRODUÇÃO.....	7
3.DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE.....	8
4.DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS.....	16
5.REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS.....	26
6.PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS.....	28
7.PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS.....	31
8.INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA.....	50
9.EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	52
10.AUDITORIAS.....	72
11.ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	73
12.RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO.....	73
ANEXOS - AUDITORIAS	74



Secretaria de Promoção da Saúde

Rua 2 de Setembro, 2624 - Itoupava Norte
89052-902 | Blumenau | SC

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Informações Territoriais

UF: SC

Município: BLUMENAU

Área: 519,84 Km²

População: 361.855 Hab

Densidade Populacional: 697 Hab/Km²

Região de Saúde: Médio Vale do Itajaí

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão: SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOCAO DA SAUDE DE BLUMENAU SEMUS

Número CNES: 5444462

Email: saude@blumenau.sc.gov.br

Site da Secretaria: <https://www.blumenau.sc.gov.br/governo/secretaria-de-saude>

Telefone: (47) 3381-6100

Endereço: RUA 02 DE SETEMBRO 2624

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a): MARIO HILDEBRANDT

Secretário(a) de Saúde em Exercício: WINNETOU MICHEL KRAMBECK

E-mail secretário(a): saude@blumenau.sc.gov.br

Telefone secretário(a): (47) 3381-6002

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação: LEI

Data de criação: 04/1992

CNPJ: 07.821.223/0001-69

Natureza Jurídica: FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL

Gestor do Fundo: Winnetou Michel Krambeck

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2018-2021

Status do Plano: Aprovado

Data de entrega no Conselho de Saúde: 13/12/2017 - Ata nº 310 da Reunião Ordinária

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Médio Vale do Itajaí

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
APIÚNA	493.529	10848	21,98
ASCURRA	111.672	7978	71,44
BENEDITO NOVO	385.402	11775	30,55
BLUMENAU	519.837	361855	696,09
BOTUVERÁ	303.023	5322	17,56
BRUSQUE	283.445	137689	485,77
DOUTOR PEDRINHO	375.758	4115	10,95
GASPAR	386.354	70793	183,23
GUABIRUBA	173.591	24382	140,46
INDAIAL	430.534	70900	164,68
POMERODE	215.904	34010	157,52
RIO DOS CEDROS	555.654	11808	21,25
RODEIO	130.942	11600	88,59
TIMBÓ	127.251	44977	353,45

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento de Criação: LEI

Data de Criação 12/1991

Endereço Rua Dois de Setembro 1510 Predio Itoupava Norte

CEP 89052000

E-mail conselhomunicipal@blumenau.sc.gov.br

Telefone (47) 3326-6944



Secretaria de Promoção da Saúde

Rua 2 de Setembro, 2624 - Itoupava Norte
89052-902 | Blumenau | SC

Nome do Presidente Ronei Uhlmann

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2020/06

Número de conselheiros por segmento

Usuários: 20

Governo: 5

Trabalhadores: 8

Prestadores: 5

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Considerações

O RAG é apresentado após os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior. Em virtude da pandemia houve atraso no calendário habitual de reuniões para apresentação dos instrumentos de gestão, sendo que o III RDQA 2020 foi apresentado em 24/03/2021 ao CMS.

2. INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) pelo qual se verifica a efetividade e a eficiência alcançadas na atenção integral à saúde. É uma ferramenta que subsidia as atividades de controle e auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na gestão do SUS. Os demonstrativos apresentados no RAG acompanham e avaliam as iniciativas operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS) em consonância com o planejamento quadrienal indicado no Plano Municipal de Saúde (PMS), visando alcançar os objetivos do SUS.

Até o ano de 2017, o RAG era enviado ao Conselho Municipal de Saúde por meio do SARGSUS, onde era avaliado e aprovado. O Sistema SARGSUS permaneceu ativo até o fim de 2019 para visualização ou envio de informações anteriores a este período. A partir de 2019, o envio do RAG, assim como a gestão dos demais instrumentos de planejamento do SUS e do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior deveria ter migrado para o DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP). Todavia, de acordo com a Nota Técnica Nº 2/2020- CGAIG/DAI/SE/MS, o RAG de 2019 ainda teve de ser elaborado manualmente e enviado ao CMS, devido a falhas na liberação do novo sistema.

O presente Relatório Anual de Gestão já está incorporado ao fluxo de preenchimento e envios do DigiSUS e contém informações referentes aos quadrimestres de 2020, apresentando os resultados da execução da Programação Anual de Saúde e, por consequência, do Plano Municipal de Saúde.

O objetivo deste documento é apresentar o desempenho da gestão municipal no exercício 2020, a partir das informações gerada automaticamente pelo Sistema DigiSUS e também de outros dados complementares.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1. POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

TABELA – População estimada por sexo e faixa etária, 2020, Blumenau/SC

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	11165	10662	21827
5 a 9 anos	10876	10437	21313
10 a 14 anos	11178	10628	21806
15 a 19 anos	12394	11848	24242
20 a 29 anos	30094	28095	58189
30 a 39 anos	32041	31519	63560
40 a 49 anos	25629	26766	52395
50 a 59 anos	21679	23784	45463
60 a 69 anos	13996	17047	31043
70 a 79 anos	6276	8719	14995
80 anos e mais	2290	4732	7022
Total	177618	184237	361855

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 29/03/2021.

3.2. NASCIDOS VIVOS

TABELA – Nascidos vivos em Blumenau, por quadrimestre, 2017 a 2020, Blumenau/SC

Ano	2017	2018	2019	2020
I quadrimestre	1.543	1.556	1.544	1.553
II quadrimestre	1.617	1.525	1.510	1.455
III quadrimestre	1.350	1.451	1.356	1.305
TOTAL	4.510	4.532	4.410	4.313

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

3.3. PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO

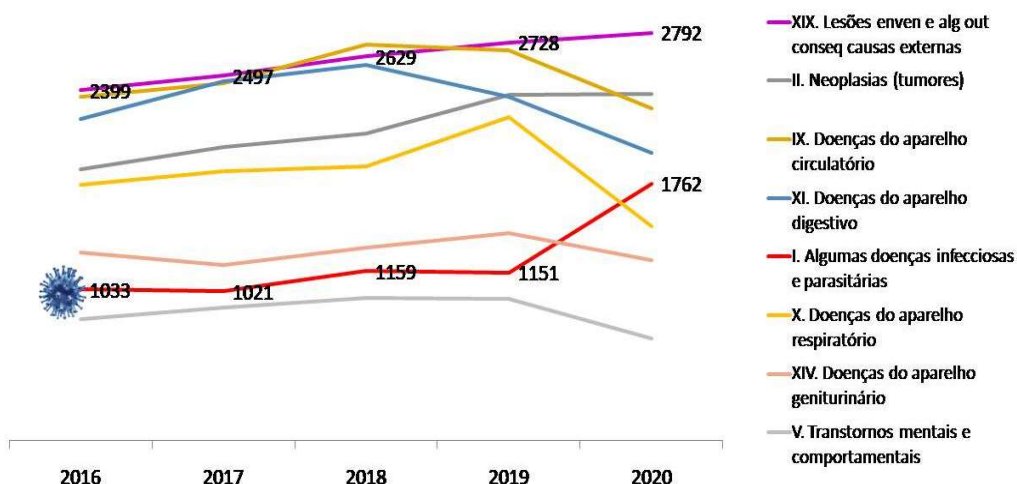
Os dados que foram impactados pela pandemia de Coronavírus estão destacados em amarelo.

TABELA - Morbidade Hospitalar de residentes por capítulo CID10, 2016 a 2020, Blumenau/SC

Causas- capítulo CID 10	2016	2017	2018	2019	2020
XV. Gravidez parto e puerpério	3135	3285	3218	3264	3423
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2399	2497	2629	2728	2792
II. Neoplasias (tumores)	1855	2012	2101	2367	2377
IX. Doenças do aparelho circulatório	2359	2452	2713	2675	2277
XI. Doenças do aparelho digestivo	2206	2461	2573	2353	1972
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1033	1021	1159	1151	1762
X. Doenças do aparelho respiratório	1752	1846	1877	2217	1464
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1286	1205	1320	1418	1239
V. Transtornos mentais e comportamentais	832	907	975	971	701
XXI. Contatos com serviços de saúde	520	608	713	581	661
VI. Doenças do sistema nervoso	375	381	447	474	433
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	339	383	410	499	396
Outras causas	2326	2545	2791	2832	2326
TOTAL	19.897	20.995	22.213	22.949	21.162

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

GRÁFICO - Morbidade Hospitalar de residentes por capítulo CID10, 2016 a 2020, Blumenau/SC



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

No relatório DigiSUS os valores correspondem ao somatório dos três quadrimestres de 2020. Aqui colocamos os valores referentes também ao III quadrimestre de cada ano.

TABELA – Morbidade Hospitalar de residentes por capítulo da CID-10, 2016 a 2020, III quadrimestre, Blumenau/SC

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
II. Neoplasias (tumores)	1.054	1.104	1.285	1.382	1.531
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.199	1.316	1.474	1.294	1.261
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1.014	1.036	1.170	1.166	1.212
XV. Gravidez parto e puerpério	951	1.065	1.071	1.173	1.188
XI. Doenças do aparelho digestivo	938	922	1.094	916	916
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	449	424	517	497	892
X. Doenças do aparelho respiratório	681	711	720	915	553
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	597	456	565	630	531
XXI. Contatos com serviços de saúde	246	305	320	349	392
V. Transtornos mentais e comportamentais	341	325	343	340	248
VI. Doenças do sistema nervoso	198	166	249	203	206
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	138	143	201	199	158
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	168	162	213	225	158
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	153	177	172	248	158
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	134	140	159	181	111
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	101	89	112	119	98
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	70	83	84	89	82
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	58	64	61	75	55
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	52	45	32	35	17
VII. Doenças do olho e anexos	24	12	20	21	10
Total	8.566	8.745	9.862	10.057	9.777

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 04/03/2021.

3.4.MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS

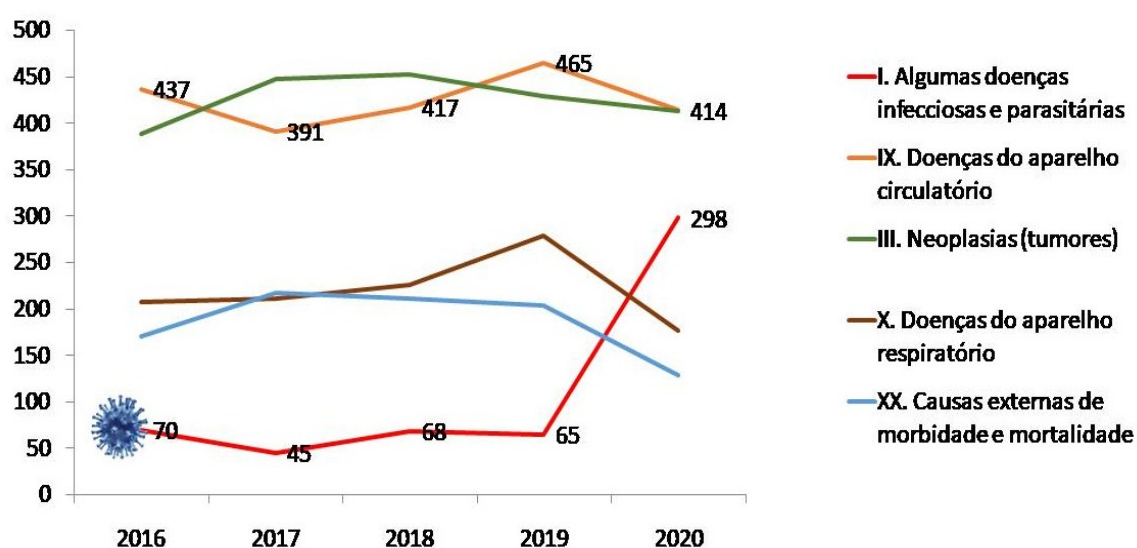
TABELA - Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID10, 2016 a 2020 Blumenau/SC

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
IX. Doenças do aparelho circulatório	437	391	417	465	414
III. Neoplasias (tumores)	389	448	453	430	414
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	70	45	68	65	298
X. Doenças do aparelho respiratório	208	212	226	279	177
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	171	217	211	203	129
VI. Doenças do sistema nervoso	70	92	94	100	84
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	104	123	101	90	76
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	87	31	47	53	25
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	53	38	45	62	24
XI. Doenças do aparelho digestivo	87	78	77	79	22
V. Transtornos mentais e comportamentais	20	24	42	30	33
TOTAL	1750	1780	1841	1930	1866

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

GRÁFICO - Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID10 - 2016 a 2020, Blumenau/SC



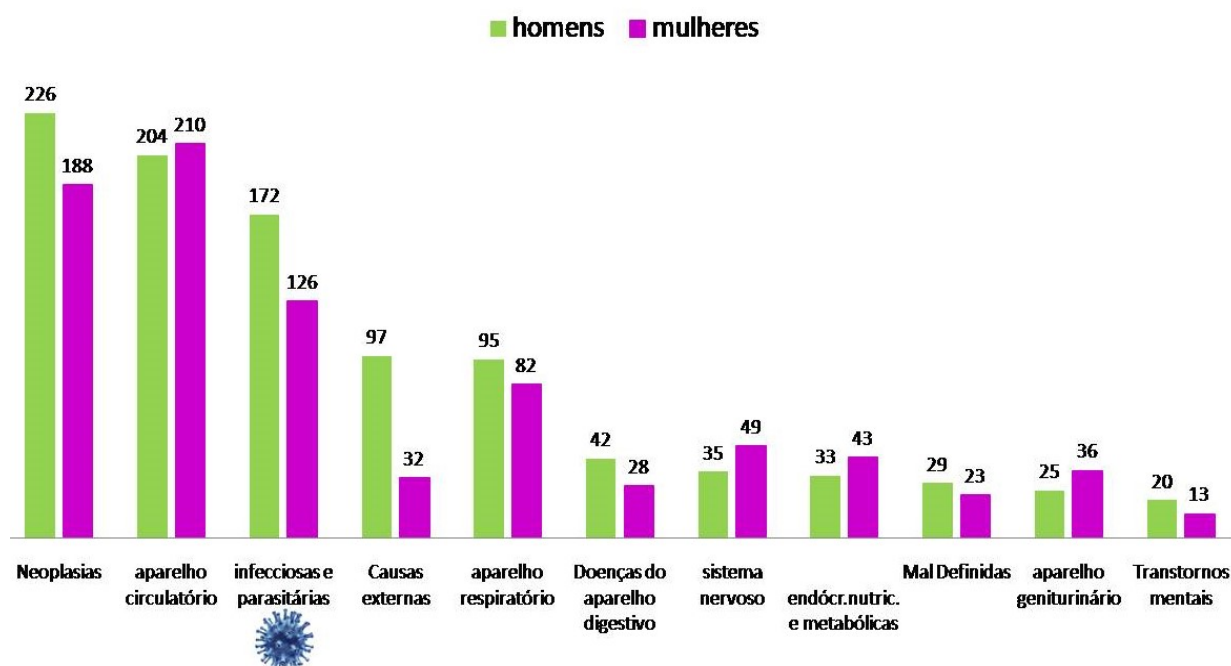
Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

TABELA – Mortalidade em população residente, por sexo e quadrimestres, 2020, Blumenau/SC

Causas Capítulos	I quadr		II quadr		III quadr		total		total
	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	
Alg dças infecciosas e parasitárias	12	7	88	53	72	66	172	126	298
Doenças do aparelho circulatório	66	64	61	64	77	82	204	210	414
Neoplasias (tumores)	89	67	60	59	77	62	226	188	414
Causas externas	31	11	31	7	35	14	97	32	129
Doenças do aparelho respiratório	37	28	27	27	31	27	95	82	177
Mal Definidas	4	8	15	10	10	5	29	23	52
Doenças do aparelho digestivo	15	13	13	9	14	6	42	28	70
Doenças do sistema nervoso	9	13	12	19	14	17	35	49	84
Doenças endócr.nutric. e metabólicas	9	16	11	14	13	13	33	43	76
Doenças do aparelho geniturinário	7	11	10	14	8	11	25	36	61
Transtornos mentais e comportamentais	4	4	5	4	11	5	20	13	33
gravidez, parto e puerpério	0	0	0	1	0	1	0	2	2
Outras causas	6	10	9	10	11	10	26	30	56
TOTAL	289	252	342	291	373	319	1004	862	1866

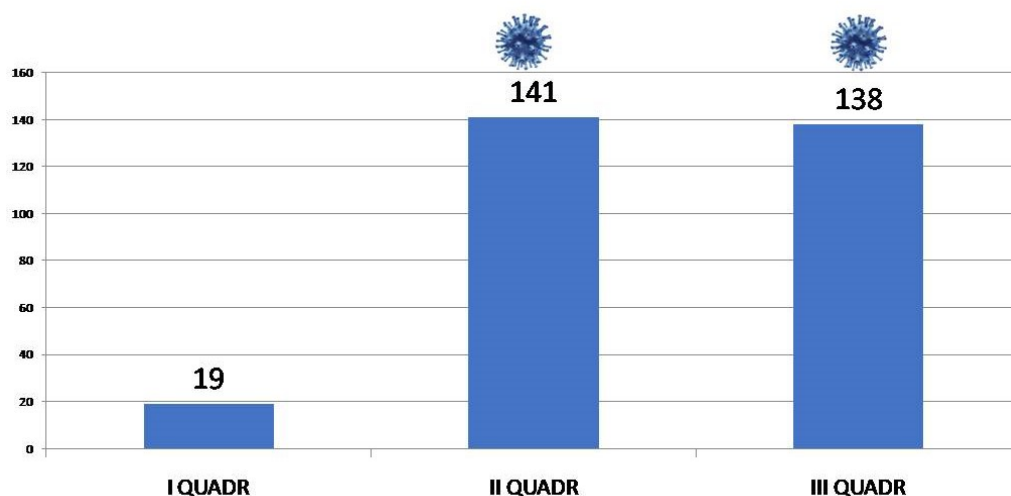
Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

GRÁFICO - Mortalidade em população residente, por sexo, 2020 Blumenau/SC



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

GRÁFICO - Mortalidade em população residente por doenças infecciosas e parasitárias, por quadrimestre, 2020, Blumenau/SC



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

TABELA - Mortalidade infantil, por idade < 1 ano, segundo causa capítulos, por quadrimestre, 2020, Blumenau/SC

Causas Capítulos	< 7 dias			7-27 dias			28d-<1ano			TOTAL
	I quad	II quad	III quad	I quad	II quad	III quad	I quad	II quad	III quad	
Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár*	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Algumas afec originadas no período perinatal	2	4	1	1	1	0	2	2	0	13
Anomalias congênitas	4	3	1	0	0	1	2	1	1	13
TOTAL	6	7	2	1	1	1	4	5	1	28

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

*Anemias nutricionais, Anemias hemolíticas, Anemias aplásticas e outras anemias; Defeitos coagulação, púrpura, outr afecç hemorrág.; Outras doenças do sangue e órgãos hematopoéticos, Alguns transt q comprometem o mecanismo imunitário.

TABELA – Óbitos infantis e taxas de mortalidade, por quadrimestre, 2020, Blumenau/SC

Quadrimestres	Óbitos (frequência)	Taxas de mortalidade
I Quadr	11	7,08
II Quadr	13	8,93
III Quadr	4	3,06
Total ano	28	6,49

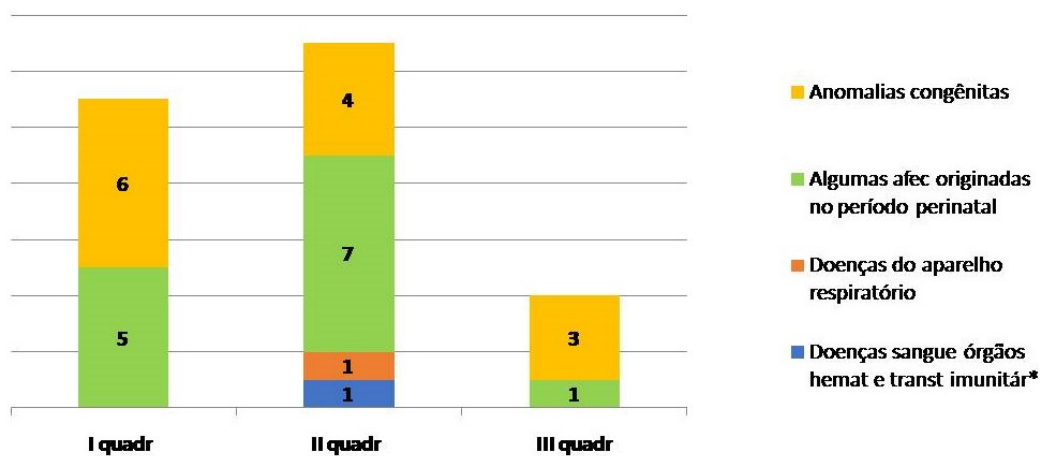
Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

TABELA – Taxa de mortalidade infantil, 2013 a 2020, Blumenau/SC

Ano	Taxa
2013	8,90
2014	11,16
2015	9,98
2016	7,04
2017	10,86
2018	7,02
2019	12,07
2020	6,49

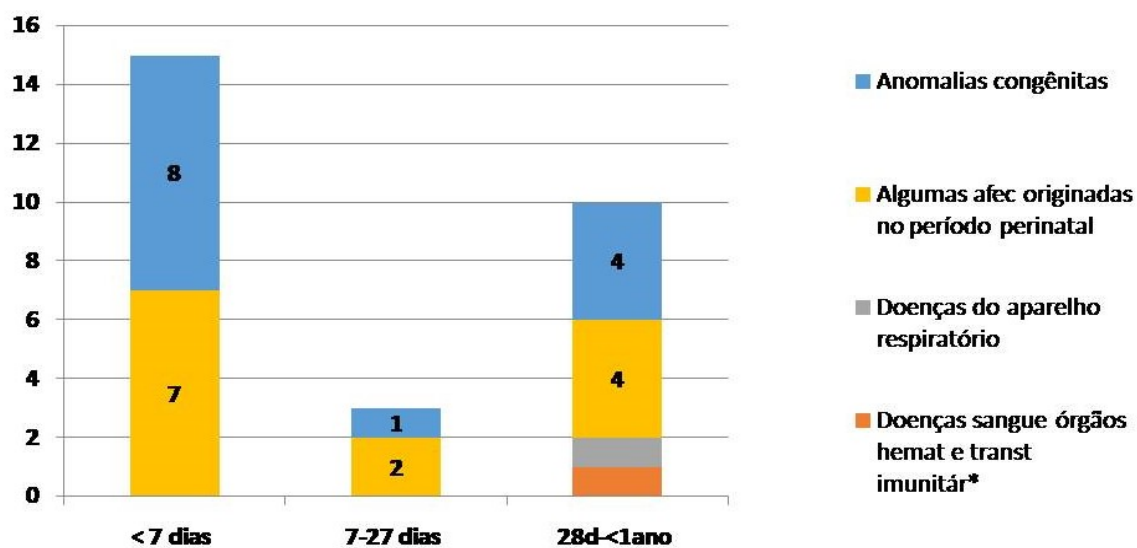
Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

GRÁFICO - Mortalidade infantil , < 1 ano, segundo causa capítulos, por quadrimestre, 2020, Blumenau/SC



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

GRÁFICO - Mortalidade infantil , por idade < 1 ano, por causa capítulos, 2020, Blumenau/SC



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, e que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG está indisponível no DigiSUS, informamos abaixo os dados relativos à produção da Atenção Básica. No Relatório DigiSUS os valores apresentados nas tabelas da produção de saúde são relativos ao somatório dos valores dos três quadrimestres. Por essa razão, apresentamos abaixo os valores discriminados, para comparativo entre quadrimestres.

Cobertura de Atenção Básica e de Saúde Bucal

O cálculo de cobertura da Atenção Básica é realizado a partir da quantidade de equipes enquadradas dentro dos parâmetros do Ministério da Saúde. Para cadastrar as equipes junto ao Ministério da Saúde (MS), são informados a quantidade de profissionais, o cargo, o local de atuação e a carga horária. A partir desses dados, as equipes são classificadas nessas três tipologias:

eSF: equipe de Saúde da Família

eAB param: equipe de Atenção Básica parametrizada

eSF equivalentes: equipe de Saúde da Família equivalentes

O cálculo da cobertura é realizado pelo MS a partir da seguinte fórmula:

$$\frac{n^{\circ} eSF * 3.450 + (n^{\circ} eAB param. + n^{\circ} eSF equivalentes) * 3.000}{\text{Estimativa Populacional}} * 100$$

De acordo com as equipes já existentes e cadastradas, o cálculo para a cobertura de Atenção Básica em Blumenau seria o seguinte:

$$\frac{66 * 3.450 + (33 + 51) * 3.000}{357.199} * 100 = 100\%$$

Se todas as equipes estivessem atuando normalmente na rede de Atenção Primária à Saúde, a cobertura seria de 100%. No entanto, devido à pandemia, a produção diminuiu, e os dados alimentados refletem um percentual bem menor de cobertura, ficando do seguinte modo ao final de 2020:

$$\frac{66 * 3.450 + (1 + 19) * 3.000}{357.199} * 100 = 80,54\%$$

Fonte: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/>

Do mesmo modo, o cálculo de cobertura da saúde bucal é realizado a partir da quantidade de equipes enquadradas dentro dos parâmetros do Ministério da Saúde.

$$\frac{(n^{\circ} eSFSB * 3.450) + (n^{\circ} eABSB param. + n^{\circ} eSFSB equivalentes) * 3.000}{\text{Estimativa populacional}} * 100$$

De acordo com as equipes já existentes e cadastradas, o cálculo para a cobertura de Saúde Bucal no Município seria o seguinte:

$$\frac{34 * 3.450 + (20 + 0) * 3.000}{357.199} * 100 = 49,63\%$$

Das eABSB parametrizadas, 5 estão no AG Garcia, 4 no AG Velha, 3 no AG Escola Agrícola, 3 no AG Centro, 3 no AG Fortaleza e 2 no AG Itoupava Central. Se todas as equipes estivessem atuando normalmente, a cobertura de Saúde Bucal no Município seria de 49,63%. No entanto, devido à pandemia, a produção diminuiu, e os dados alimentados refletem um percentual bem menor de cobertura, ficando do seguinte modo ao final de 2020:

$$\frac{33 * 3.450 + (0 + 0) * 3.000}{357.199} * 100 = 31,87\%$$

Fonte: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/>

TABELA - Indicadores de cobertura (ESF, APS, SB), por quadrimestre, 2020, Blumenau/SC

Tipo de Cobertura	I quadr	II quadr	III quadr
Cobertura Atenção Básica (AB)	100,00	100,00	80,40
Cobertura ESF	63,75	60,85	63,75
Cobertura Saúde Bucal na AB	42,64	43,17	31,87
Cobertura Saúde bucal na ESF	30,91	31,87	31,87

Fonte: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/>

TABELA – Produção da Atenção Básica por grupo de procedimentos, por quadrimestre, 2020, Blumenau/SC

Grupo de procedimentos	Frequência		
	I quadr	II quadr	III quadr
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	126.900	129.897	135.493
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	17.649	24.024	30.977
03 Procedimentos clínicos	351.868	341.995	381.997
04 Procedimentos cirúrgicos	7.764	4.446	997
TOTAL	504.181	500.362	549.464

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

TABELA – Produção das ESFs, por quadrimestre, 2020, Blumenau/SC

Descrição do procedimento	Frequência		
	I quadr	II quadr	III quadr
Visita domiciliar	95.994	36.246	64.968
Consultas médicas	65.892	68.183	75.735
Consultas odontológicas	9.580	814	203
Consultas de enfermagem	13.437	10.509	28.260
Vacinas	52.548	50.819	24.536
Dispensação	96.553	97.087	87.018
Acolhimentos	73.990	75.136	37.929
Outros procedimentos	56.111	27.875	47.822
TOTAL	464.105	366.669	366.471

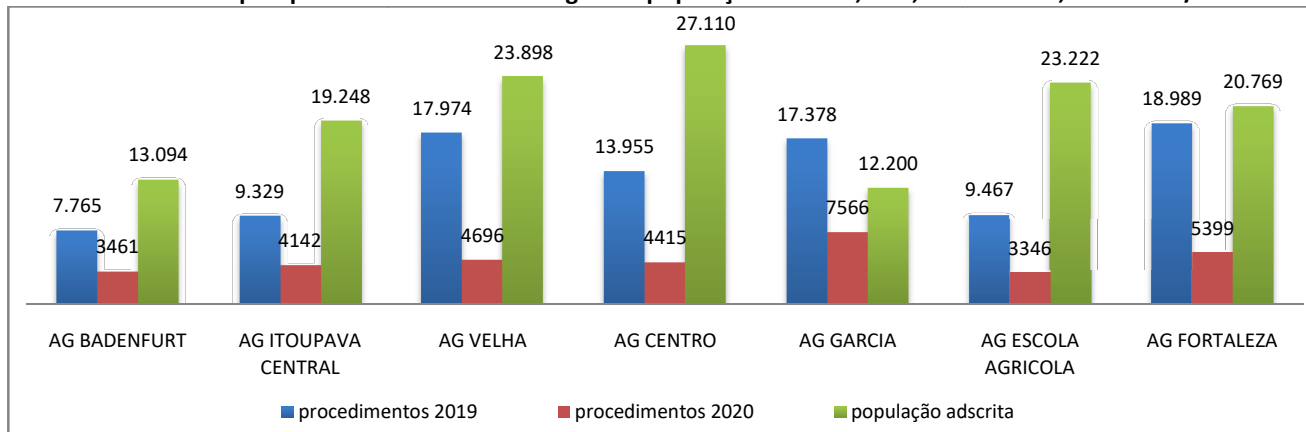
Fonte: Sistema Pronto

TABELA - Produção dos ambulatorios gerais, por quadrimestre, 2020, Blumenau/SC

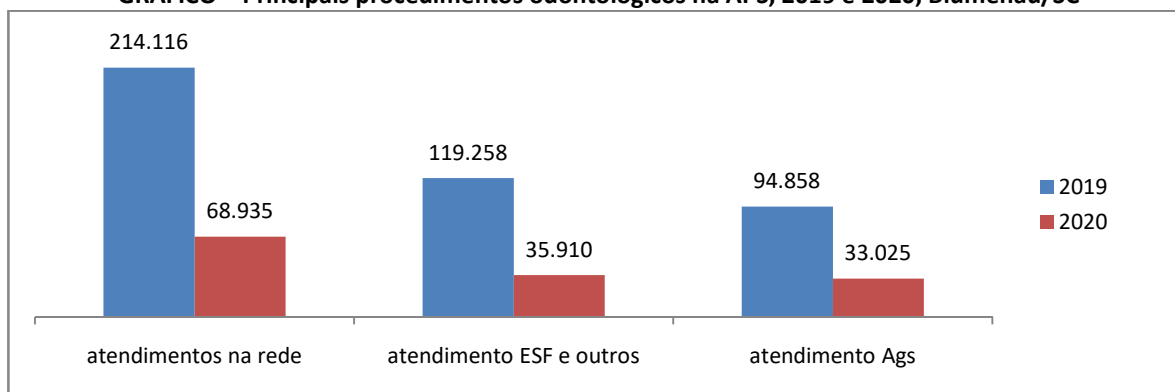
Descrição do procedimento	Frequência		
	I quadr	II quadr	III quadr
Outras consultas**	3.741	2.137	4.241
Consultas médicas	79.094	74.109	93.718
Consultas odontológicas	11.704	5.638	6.864
Consultas de enfermagem	13.437	10.186	10.274
Vacinas	56.866	48.069	30.458
Dispensação	171.369	167.703	188.056
Acolhimentos	97.497	91.181	117.628
Outros procedimentos	58.275	34.613	62.806
Total	491.406	433.636	514.045

Fonte: Sistema Pronto

**Outras consultas incluem: assistente social, psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, nutricionista, pedagogo e terapeuta.

GRÁFICO – Principais procedimentos odontológicos e população adscrita, AGs, 2019 e 2020, Blumenau/SC


Fonte: Sistema Pronto

GRÁFICO – Principais procedimentos odontológicos na APS, 2019 e 2020, Blumenau/SC


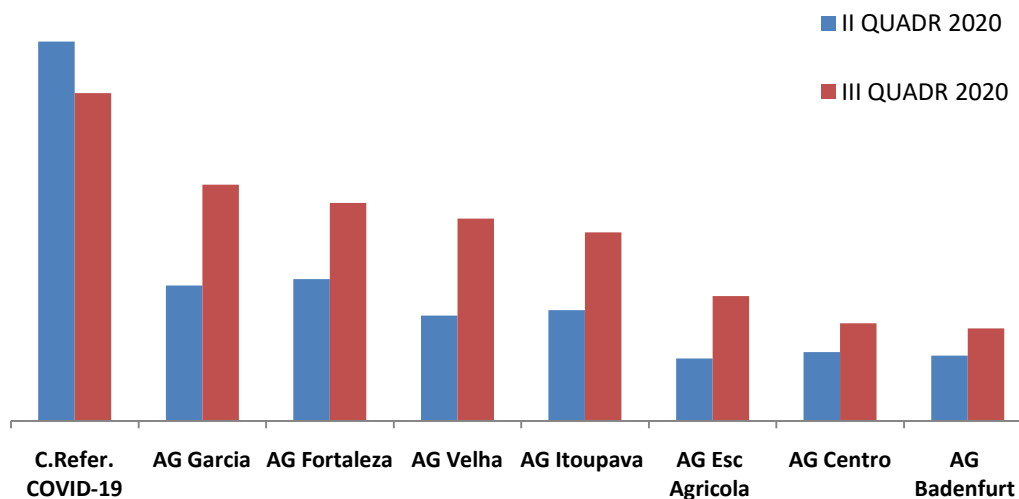
Fonte: Sistema Pronto

Procedimentos: acesso a polpa dentaria e medicação (por dente); exodontia de dente decíduo; exodontia de dente permanente; profilaxia / remoção da placa bacteriana; pulpotomia dentaria; raspagem alisamento e polimento supra gengivais (por sextante); restauração de dente decíduo posterior com resina composta; restauração de dente permanente anterior; restauração de dente permanente posterior com resina composta selamento provisório de cavidade dentaria;

TABELA – Produção consulta médica COVID-19, II e III quadrimestres, 2020, Blumenau/SC

Consulta médica ambulatoriais gerais (fast-track)	II quadr	III quadr
Centro de Referência COVID-19 (Vila Germânica)	12.176	10.527
AG Esc Agrícola	1.996	4.000
AG Badenfurt	2.088	2.964
AG Itoupava	3.552	6.053
AG Velha	3.376	6.491
AG Centro	2.199	3.130
AG Garcia	4.343	7.580
AG Fortaleza	4.548	6.994
TOTAL	22.102	37.212

Fonte: Sistema Pronto

GRÁFICO – Produção consultas médicas COVID-19, II e III quadrimestres, 2020, Blumenau/SC


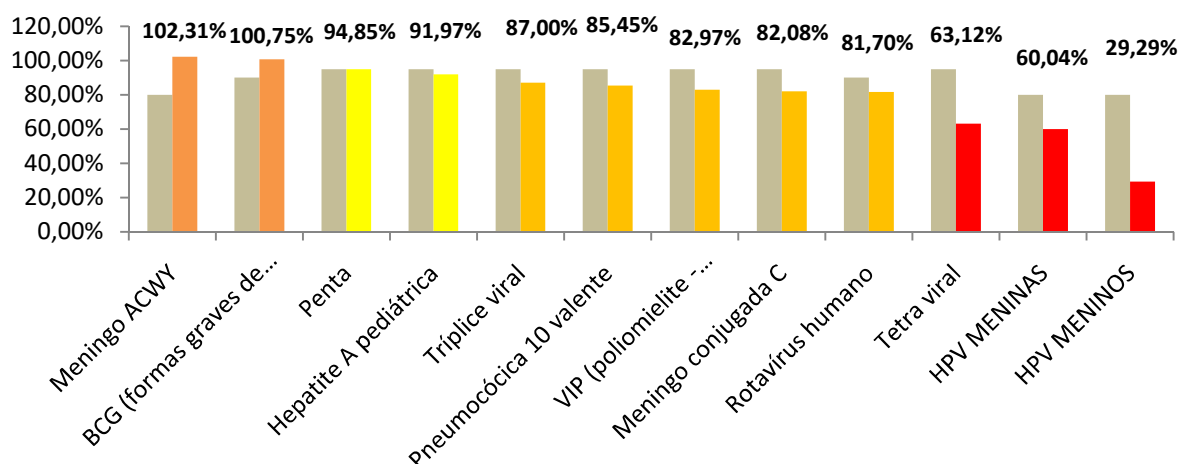
Fonte: Sistema Pronto

TABELA - Cobertura vacinal, por quadrimestre, 2020, Blumenau/SC

vacinas	Quant doses				
	I quadr	II quadr	III quadr	meta	Atingido
BCG (formas graves de tuberculose)	1.096	1.756	888	90,00%	100,75%
DTP (difteria, tétano e coqueluche)	2.467	3.196	3.033	NA	NA
Penta	3.677	4.724	3.375	95,00%	94,85%
Pneumocócica 10 valente	3.510	4.301	3.074	95,00%	85,45%
Rotavírus humano	2.247	2.722	1.881	90,00%	81,70%
Tríplice viral	15.687	6.463	5.308	95,00%	87,00%
Tetra viral	1.208	1.065	286	95,00%	63,12%
Meningo conjugada C	4.609	4.266	3.160	95,00%	82,08%
HPV meninas					60,04%
HPV meninos	2.674	2.008	3.084	80,00%	29,29%
Hepatite A pediátrica	1.194	1.351	1.273	95,00%	91,97%
VOP (poliomielite - oral)	2.227	2.618	2.742	NA	NA
VIP (poliomielite - injetável)	3.288	4.113	3.064	95,00%	82,97%
Dupla adulto (DT)	13.938	9.970	6.442	NA	NA
Hepatite B	13.897	9.902	5.422	NA	NA
DTP acelular	1.465	1.436	888	NA	NA
Febre amarela	31.839	8.755	7.944	NA	NA
Varicela (catapora)	1.396	1.691	2.650	NA	NA
Meningo ACWY	112	1.960	2.485	80,00%	102,31%
TOTAL	106.531	72.297	56.999		

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMUS

GRÁFICO - Cobertura vacinal, por tipo de vacina, 2020, Blumenau/SC



Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMUS

4.2. PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

TABELA - Produção de urgência e emergência por grupo de procedimento, caráter de atendimento: urgência, informações ambulatoriais, por quadrimestre, 2020, Blumenau/SC

Grupo de Procedimentos	QUANTIDADE APROVADA		
	I quadr	II quadr	III quadr
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	48.016	51.379	57.321
03 Procedimentos clínicos	136.958	109.747	139.752
04 Procedimentos cirúrgicos	3.147	2.489	2.593
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	2	2
08 Ações complementares da atenção à saúde			6
Total	188.121	163.617	199.674

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

TABELA - Produção de urgência e emergência por grupo de procedimento, caráter de atendimento: urgência, informações hospitalares, por quadrimestre, 2020, Blumenau/SC

Grupo de Procedimentos	QUANTIDADE APROVADA		
	I quadr	II quadr	III quadr
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	29	9	35
03 Procedimentos clínicos	4.860	4.245	5.009
04 Procedimentos cirúrgicos	2.872	2.547	2.715
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	331	196	209
Total	8.092	6.997	7.968

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

4.3. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO

TABELA - Produção da atenção psicossocial por forma de organização, por quadrimestre, 2020, Blumenau/SC

Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA)			
Forma de Organização	Qtd Aprovada		
	I quadr	II quadr	III quadr
030108 Atend./Acompanhamento psicossocial	10.210	12.402	15.266
Sistema de Informações Hospitalares (SIH)			
Forma de Organização	Qtd Aprovada		
	I quadr	II quadr	III quadr
030317 Trat.dos transt. mentais e comport	280	189	238

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

TABELA – atendimentos em saúde mental , por quadrimestre, 2020, Blumenau/SC

Atividades das unidades			I quadr	II quadr	III quadr	No ano
SAS	1	Atendimentos	4.846	5.104	3.922	13.872
	2	Matriciamentos	0	0	0	0
	3	Encaminhamentos	147	157	119	423
	4	Novos prontuários	203	192	222	617
CAPSi	5	Atendimentos	1.585	1.896	3.274	6.755
	6	Matriciamentos intersetorial	2	0	0	2
	7	Internações (cerene ou hsa)	16	11	7	34
	8	Visitas: domiciliar	22	67	37	126
	9	Visitas: hospitalar	2	2	0	4
	10	Novos prontuários	83	63	96	242
CAPS II	11	Atendimentos	4.047	2.733	3.367	10.147
	12	Matriciamentos	0	0	0	0
	13	Internações	2	0	0	2
	14	Visitas: domiciliar	320	588	283	1.191
	15	Visitas: hospitalar	28	0	0	28
	16	Novos usuario	66	89	135	290
CAPS AD III	17	Atendimentos	6.475	4.682	8.733	19.890
	18	Matriciamentos	0	0	0	0
	19	Internações (cerene ou hsa)	4	7	10	21
	20	Hospitalidade	18	15	35	68
	21	Visitas: domiciliar	18	77	18	113
	22	Visitas: hospitalar	9	0	1	10
	23	Novos casos	90	77	109	276
TOTAL GERAL			17.983	15.760	20.368	54.111

FONTES: Sistema RAAS (Ministério da Saúde); SISREG-Boletim de Produção Ambulatorial (SAS).

4.4. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

TABELA - Produção da atenção ambulatorial especializada por grupo de procedimento, por quadrimestre, 2020, Blumenau/SC

Grupo de Procedimentos	Qtd Aprovada		
	I quadr	II quadr	III quadr
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	136.376	144.259	146560
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	570.764	429.873	611689
03 Procedimentos clínicos	783.133	588.424	735527
04 Procedimentos cirúrgicos	14.519	9.635	9689
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	5.577	4.871	5535
07 Órteses, próteses e materiais especiais	187	323	297
08 Ações complementares da atenção à saúde	3.319	2.699	5.367
TOTAL	1.513.875	1.180.084	1.514.664

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Data da consulta: 12/11/.

TABELA - Produção da *atenção hospitalar* por grupo de procedimento, por quadrimestre, 2020, Blumenau/SC

Grupo de Procedimentos	Qtd Aprovada		
	I quadr	II quadr	III quadr
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	37	18	44
03 Procedimentos clínicos	4.903	4.293	5102
04 Procedimentos cirúrgicos	4.352	3.276	4358
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	362	248	273
TOTAL	9.654	7.835	9.777

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

TABELA – internações por estabelecimento, por quadrimestre, 2020, Blumenau/SC

INTERNAÇÕES	I QUADR	II QUADR	III QUADR	NO ANO
HOSPITAL MISERICORDIA	669	670	475	1.814
HOSPITAL SANTA ISABEL	3.317	3.669	3.691	10.677
HOSPITAL SANTO ANTONIO	5.100	5.499	5.891	16.490
	9.086	9.838	10.057	28.981

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

TABELA – partos SUS, normais e cirúrgicos, por quadrimestre, 2020, Blumenau/SC

Principais cirurgias realizadas	I quadr	II quadr	III quadr	No ano
Partos normais	675	701	608	1.984
Partos cirúrgicos (cesáreas)	351	349	332	1.032
Total	1.026	1.050	940	3.016

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

TABELA – Cirurgias eletivas, por quadrimestre, 2020, Blumenau/SC

PRINCIPAIS CIRURGIAS REALIZADAS	I QUADR	II QUADR	III QUADR	NO ANO
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	37	37	55	129
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	20	19	19	58
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	73	52	60	185
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	45	85	95	225
0405 Cirurgia do aparelho da visão	4	0	0	4
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	69	109	82	260
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	314	389	330	1.033
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	209	268	161	638
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	274	337	396	1.007
0410 Cirurgia de mama	17	41	36	94
0411 Cirurgia obstétrica	0	0	0	0
0412 Cirurgia torácica	15	21	18	54
0413 Cirurgia reparadora	4	6	4	14
0414 Bucomaxilofacial	3	6	6	15
0415 Outras cirurgias	351	386	397	1.134
0416 Cirurgia em oncologia	302	355	357	1.014
TOTAL DE CIRUGIAS REALIZADAS	1.737	2.111	2.016	5.864

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

4.5.PRODUÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

TABELA - Produção da vigilância em saúde por grupo de procedimento, por quadrimestre, 2020, Blumenau/SC

Grupo de Procedimentos SIA	Qtd Aprovada		
	I quadr	II quadr	III quadr
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6.866	10.921	7784
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	8.566	7.131	35627
Total	15.432	18.052	43.411

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

4.6. DADOS COVID-19

QUADRO – Números relativos à Covid-19, por final de quadrimestre, 2020, Blumenau/SC

I QUADR (30/04)	II QUADR (31/08)	III QUADR(31/12)
215 CASOS CONFIRMADOS	11.695 CASOS CONFIRMADOS	32.040 CASOS CONFIRMADOS
135 em Isolamento Domiciliar	497 em isolamento domiciliar	951 em Isolamento Domiciliar
73 Recuperados (34%)	11.070 recuperados (94,6%)	30.765 recuperados (96,02%)
07 Hospitalizados (3%)	59 hospitalizados (36 em UTI e 23 em enfermaria)	102 Hospitalizados (53 UTI+ 49 ENF) 56% ocupação UTI
0,0 Óbitos	129 óbitos	255 Óbitos
Letalidade: 0	Letalidade: 1,10 óbitos a cada 100 casos	Letalidade: 0,79 óbito a cada 100 casos
Incidência: 60 por 100.000 hab.	Incidência: 3.239 por 100.000 hab.	Incidência: 8,968 por 100.000 hab. (31/12)

Fonte: Prefeitura Municipal de Blumenau, em: www.blumenau.sc.gov.br/Coronavírus/. Consulta em 11/03/2021.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	2	3	5
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	80	80
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	1	0	1
HOSPITAL GERAL	0	0	4	4
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	29	29
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	1	2
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	12	12
UNIDADE DE ATENCAO EM REGIME RESIDENCIAL	0	1	0	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	49	49
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	1	2
POLICLINICA	0	0	3	3
Total	0	7	193	200

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS. Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/03/2021.

5.2. Por natureza jurídica

TABELA - Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica

Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	1	0	0	1
MUNICIPIO	115	0	0	115
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	6	0	6
AUTARQUIA MUNICIPAL	2	0	0	2
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO MUNICIPAL	1	0	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	7	0	0	7
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	49	0	0	49
SOCIEDADE SIMPLES PURA	5	0	0	5
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	1	0	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	7	1	0	8
ENTIDADE SINDICAL	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	1	0	0	1
Total	193	7	0	200

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS. Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 29/03/2021.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2020

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
03.269.695/0001-08	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial Urgência e emergência Atenção hospitalar	SC / BLUMENAU

Fonte: DiGIsUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 29/03/2021.

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Sem considerações para o período.

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Os dados abaixo são extraídos pelo Sistema DigiSUS do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), referindo-se à totalidade da rede de saúde de Blumenau, incluindo rede privada.

TABELA - Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	184	103	256	644	163
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	13	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	7	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	6	0	1	0	0
	Celetistas (0105)	170	42	144	283	0
	Autônomos (0209, 0210)	889	2	222	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

TABELA - Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	244	82	68	253	129
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	2	0	0	7	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 21/07/2020.

TABELA - Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação,

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1.288	1.444	1.668	1.660
	Celestistas (0105)	2.470	2.464	2.783	2.743
	Intermediados por outra entidade (08)	48	60	60	60
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	53	28	12	4
	Bolsistas (07)	177	152	129	111
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	16.036	19.557	20.069	21.505
	Residentes e estagiários (05, 06)	24	41	75	172

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	6.575	6.647	6.747	6.185

9. Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 21/07/2020.

ANALISES E CONSIDERAÇÕES

Inserimos abaixo dados atualizados relativos ao quadro de pessoal da SEMUS, fornecidos pela SEDEAD/PMB em 29/10/2020 e 31/12 /2020, deixamos as duas tabelas que abarcam o período de pandemia para fins de comparação.

TABELA - Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, SMS Blumenau, outubro/2020, Blumenau/SC

Adm. do Estabelecim.	Formas de contratação	médicos	enfermeiro	Outros nível superior	Outros nível médio	ACS	TOTAL
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários	222	161	295	878	227	1783
	Contratados	141	75	24	172	22	434
	Comissionados	-	-	-	-	-	3
	Estagiários remuner. adm	-	-	-	-	-	57
TOTAL		363	236	319	1050	249	2.277

Fonte: SEDEAD / PMB (consulta em: 29/10/2020)

TABELA - Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, SMS Blumenau, dezembro/2020, Blumenau/SC

Adm. do Estabelecim.	Formas de contratação	médicos	enfermeiro	Outros nível superior	Outros nível médio	ACS	TOTAL
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários	217	160	291	951	227	1846
	Contratados	149	85	23	227	53	537
	Comissionados	-	-	4	-	-	4
	Estag. remuner. (adm)	-	-	31	21	-	52
TOTAL		366	245	349	1199	280	2439

Fonte: SEDEAD / PMB (consulta em: 31/12/2020)

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

TABELA – Situação da meta quanto ao resultado, por quadrimestre, 2020, Blumenau/SC

STATUS DA META	I QUADR		II QUADR		III QUADR	
	quantidade	%	quantidade	%	quantidade	%
Metas com 100% do resultado programado	29	23	30	24	33	24
Metas com resultados em 50% ou mais do programado	08	7	10	8	11	12
Metas com resultados abaixo de 50% do programado	14	11	11	9	9	7
Metas inviabilizadas	04	3	04	3	3	2
Metas com resultados não alcançados	69	55	69	55	68	54
Metas previstas para próximo ano	01	1	01	1	1	1
TOTAL	125	100	125	100	125	100

Fonte: Política de Gestão Estratégica e Participativa/SEMUS

Descrição da Meta	Indicador para monit. e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta 2018-2021	Unidade de medida	% meta alcançada
DIRETRIZ Nº 1 - FOMENTO DA CULTURA DE TRANSPARÊNCIA, PARTICIPAÇÃO E ACCOUNTABILITY NA GESTÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE, COM ÊNFASE NO CONTROLE SOCIAL								
OBJETIVO Nº 1.1 - Assegurar a participação da comunidade no processo decisório e na formulação das políticas públicas de saúde								
1. Efetivar Conselho Local nas UBS	Ações efetivadas		100	0	90	100	Percentual	90
2. Efetivar Conselho Regional nas Regiões	Ações efetivadas	Percentual	100	Percentual	100	100	Percentual	100
3. Realizar a IX Conferência Municipal de Saúde (META REALIZADA)	IX Conferência realizada	Número	1	Número	100	1	Número	100
OBJETIVO Nº 1.2 - Qualificar Conselheiros, Usuários e Servidores em atividades de controle social								
1. Realizar/ Oferecer Cursos Em Controle Social Anualmente	Cursos realizados no ano	Número	2	Número	100	8	Número	100
DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS CONFORME OS DISPOSITIVOS LEGAIS, COM ÊNFASE NA INTEGRAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO								
OBJETIVO Nº 2.1 - Assegurar o cumprimento dos prazos na elaboração dos instrumentos legais de gestão do SUS, priorizando a participação e a abordagem transversal								
1. Entregar PMS até julho de 2021	% cobertura de acompanhamento das condicional.do Bolsa Familia		0	0	0	1	Número	0
2. Entregar PAS antes de 15 de abril para o ano subsequente	PAS entregue antes de 15 de abril	Número	1	Número	0	4	Número	0
3. Entregar RAG até 30 de março de cada ano	RAG entregue até 30 de março	Número	1	Número	1	4	Número	100
OBJETIVO Nº 2.2 - Promover a concepção de planejamento integrado da região de saúde por meio da articulação regional								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Participar efetivamente das discussões no CIR AMMVI	Número de participação nas reuniões da CIR AMMVI	Número	11	Número		44	Número	100
DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA SEMUS VISANDO AO APERFEIÇOAMENTO DAS ATIVIDADES DE GESTÃO PARA ATENDIMENTO ADEQUADO ÀS EXPECTATIVAS DOS USUÁRIOS E DA COMUNIDADE								
OBJETIVO Nº 3.1 - Efetivar a GEOR (Gestão Estratégica Voltada para Resultados) como ferramenta e metodologia de gerenciamento de projetos para o fortalecimento da gestão por resultados com ênfase na avaliação, planejamento e monitoramento								
1. Monitorar a inserção e completude dos projetos da SEMUS inseridos na GEOR.	Projetos efetivamente acompanhados na GEOR	Percentual	100	Percentual	80	100	Percentual	50
2. Implantar o planejamento em todas as UBS	Unidades com planejamento local de saúde	Percentual	100	Percentual		100	Percentual	80
OBJETIVO Nº 3.2 - Aumentar a qualidade das informações para a Rede de Saúde através do Sistema PRONTO, diminuindo o tempo de respostas às demandas								
1. Alcançar 100% das Unidades de Saúde com fibra óptica	Unidades de Saúde com fibra óptica	Percentual	100	Percentual		100	Percentual	100

Descrição da Meta	Indicador para monit. e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta 2018-2021	Unidade de medida	% meta alcançada
2. Prover infraestrutura adequada em quantidade e qualidade de equipamentos de informática	Infraestrutura de informática renovada a cada ano	Percentual	25	Percentual	9,5	100	Percentual	9,5
OBJETIVO Nº 3.3 - Garantir a qualidade dos produtos revisando os descritivos e promovendo treinamentos à Rede, assim como Intensificar ações com a Comissão de Qualidade e Segurança na Assistência à Saúde								
1. Instituir a Semana de Segurança do Paciente	Evento realizado anualmente	Número	1	Número	0	4	Número	0
2. Concluir o Manual do Produto até 2019 (META INVIABILIZADA)	Manual concluído no prazo (meta inviabilizada)		0	0	0	1	Número	0
3. Realizar 01 reunião mensal da Comissão de Qualidade e Segurança na Assistência à Saúde	Quantidade de reuniões realizadas no ano		11	0	3	44	Número	27,27
4. Implantar sistema de notificações em vigilância sanitária na Rede de Saúde	Sistema Implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0
OBJETIVO Nº 3.4 - Qualificar a comunicação institucional integrando as redes internas da Secretaria e aprimorando a interlocução entre esta e os usuários								
1. Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de comunicação interna	Protocolo implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Implantar campanha de divulgação das ações de saúde para a população	Campanha implantada		1	0	1	1	Número	100
OBJETIVO Nº 3.5 - Apurar de forma permanente as necessidades e demandas individuais dos usuários, bem como sua avaliação das ações e serviços de saúde por meio do fortalecimento da atuação da Ouvidoria								
1. Atender 100% das demandas da Ouvidoria	Demandas atendidas	Percentual	100	Percentual	88,20	100	Percentual	88,20
OBJETIVO Nº 3.6 - Apurar de forma permanente as necessidades sociais em saúde								
1. Criar grupo para análise das deliberações da Conferência Municipal de Saúde	Reuniões realizadas	Número	1	Número	0	4	Número	0
OBJETIVO Nº 3.7 - Melhorar o fluxo de atendimento às demandas judiciais em saúde buscando economia e agilidade dos processos								
1. Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de atendimento às demandas judiciais em saúde	Protocolo elaborado	Número	1	Número	0	1	Número	0
OBJETIVO Nº 3.8 - Aprender o município para que seja capaz de responder prontamente às ameaças em virtude de desastres naturais e situações não-convencionais								
1. Atualizar Plano de Ação para Situações de Calamidade Pública em 2018	Plano atualizado	Número	1	Número	1	1	Número	100
DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DOS INSTRUMENTOS E AÇÕES VOLTADAS À GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE VISANDO À MELHORIA E QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS, COM FOCO NA INTEGRAÇÃO, INOVAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E NO BEM-ESTAR DOS COLABORADORES								
OBJETIVO Nº 4.1 - Avaliar, qualificar e divulgar as experiências da Política de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (IESC) por meio de Observatório integrado com a FURB								

Descrição da Meta	Indicador para monit. e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta 2018-2021	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar Observatório Interinstitucional de Integração Ensino, Serviço e Comunidade	Observatório implantado	Número	1	Número	1	1	Número	100
OBJETIVO Nº 4.2 - Institucionalizar e promover a integração ensino, serviço e comunidade no âmbito da Secretaria Municipal Promoção da Saúde								
1. Aprovar (Implantar e difundir) a Política Municipal de Integração entre Ensino, Serviço e Comunidade	Ações de consolidação da PIESC realizadas	Percentual	100	Percentual	1	100	Percentual	100
OBJETIVO Nº 4.3 - Qualificar e sensibilizar os atores (instituições de ensino, gestores, profissionais de saúde, professores, alunos e comunidade) conforme diretrizes a serem estabelecidas pela política IESC								
1. Manter anualmente no mínimo 03 projetos voltados à integração-ensino-serviço	Projetos mantidos no ano	Percentua	3	0	1	3	Número	33,33
OBJETIVO Nº 4.4 - Ampliar os convênios com as universidades da cidade e região, para estender pesquisas e trabalhos voltados às doenças crônicas não transmissíveis								
1. Realizar três pesquisas sobre doenças crônicas	Pesquisas realizadas	Número	1	Número	0	3	Número	0
OBJETIVO Nº 4.5 - Qualificar de forma integral os profissionais das áreas fim e meio em conformidade com as necessidades dos Serviços e Programas, com ênfase nas diretrizes da Política de Humanização								
1. Realizar anualmente Oficinas para Apoiadores da Pol. Nacional de Humanização	Oficinas realizadas no ano	Número	3	Número	0	10	Número	0
2. Qualificar os Serviços Especializados na lógica do apoio matricial	Equipes especializadas realizando matriciamento	Percentual	35	Percentual	23,00	40	Percentual	65,71
3. Promover 18 cursos por meio da Escola Técnica de Saúde de Blumenau	Cursos realizados	Número	4	Número	19	18	Número	100
OBJETIVO Nº 4.6 - Promover condições psicoemocionais e relacionais ao servidor da saúde para melhor lidar com o estresse pessoal e do ambiente, a fim de melhor servir ao usuário e à comunidade								
1. Efetivar Programa Cuidando de Quem Cuida em 2018	Equipes atendidas pelo Programa	Número	20	Número	0	120	Número	0
2. Realizar 100* atendimentos por mês aos profissionais da SEMUS	Atendimentos realizados	Número	1080	Número	206	4.800	Número	19,07
3. Implantar práticas voltadas à prevenção de doenças* entre os profissionais da SEMUS	Unidades de Saúde com práticas implantadas	Percentual	10	Percentual	0	100	Percentual	0
DIRETRIZ Nº 5 - MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA CAPAZES DE ASSEGURAR O ADEQUADO FUNCIONAMENTO DOS DIVERSOS SETORES PARA ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SISTEMA COM EFICIÊNCIA, QUALIDADE, SUSTENTABILIDADE E ACESSIBILIDADE								
OBJETIVO Nº 5.1 - Assegurar as condições estruturais por meio de manutenção, reformas, adequações, ampliações e construções de novas instalações, atendendo às demandas dos Setores com agilidade, visando à garantia do funcionamento e continuidade dos serviços prestados								
1. Implantar ferramenta para gestão de demandas de estrutura física integrada ao Sistema Pronto até 2019	Ferramenta implantada	Percentual	65	Percentual	65	100	Percentual	100
2. Assegurar o monitoramento das condições sanitárias das unidades de saúde	Unidades de Saúde com monitoramento das condições sanitárias	Percentual	100	Percentual	27	100	Percentual	27

Descrição da Meta	Indicador para monit. e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta 2018-2021	Unidade de medida	% meta alcançada
3. Manter licitados e contratados serviços para demandas permanentes e eventuais	Serviços das demandas permanentes licitados e contratados	Percentual	100	Percentual	100	100	Percentual	100
4. Prover adequação ergonômica nos locais de trabalho	Ações de adequação ergonômica executadas	Percentual	100	Percentual	0	100	Percentual	0
5. Reformar, Adequar, Adaptar, Ampliar e Construir visando qualificar a estrutura física das Unidades de Saúde	Obras realizadas	Número	4	Número	0	25	Número	0
OBJETIVO Nº 5.2 - Adequar a gestão patrimonial conforme exigências legais, promover ajustes necessários e garantir a conservação das instalações e correta manutenção dos equipamentos para o bom atendimento								
1. Realizar manutenção preventiva dos ares-condicionados	Ar-condicionado com manutenção preventiva realizada	Percentual	25	Percentual	70	100	Percentual	280
2. Garantir relógio-ponto adequado em 100% das Unidades	Unidades com relógio-ponto adequado	Percentual	100	Percentual	100	100	Percentual	100
3. Realizar o inventário da SEMUS	Ações de inventariamento concluídas	Percentual	100	Percentual	60	100	Percentual	60
OBJETIVO Nº 5.3 - Assegurar a continuidade dos atendimentos aos usuários e às demandas em tempo razoável e por meios adequados, garantindo permanentemente a capacidade de transportes								
1. Renovar 20% da frota de viaturas convencionais até 2021	Renovação da frota convencional		5	0	0	20	Percentual	0
2. Renovar 100% da frota de ambulâncias do Transp. de Pacientes do SUS até 2021	Renovação da frota de ambulâncias	Percentual	20	Percentual	0	100	Percentual	0
3. Adquirir 01 micro-ônibus até 2021 (META ENCERRADA)	Unidade adquirida	Número	0	Número	1	1	Número	100
4. Adquirir três vans para transporte coletivo de pacientes dos SUS	Unidade adquirida	Número	0	Número	3	3	Número	100
DIRETRIZ Nº 6 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA E ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE, MEDIANTE AMPLIAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO, VISANDO A PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO								
OBJETIVO Nº 6.1 - Garantir recursos humanos na Rede de Saúde através de plano de ação com a participação dos servidores								
1. Garantir quadro pessoal completo.	Déficit de servidores monitorado	Percentual	100	Percentual	100	100	Percentual	100
OBJETIVO Nº 6.2 - Ampliar a cobertura, qualificar e reestruturar a Atenção Básica por meio da criação de novas equipes e/ou redirecionamento territorial das já existentes, inclusive, com a discussão do modelo assistencial de Atenção Básica Municipal, conforme portaria ministerial, buscando fortalecer as ações de prevenção e promoção de saúde								
1. Realizar o Fórum de Avaliação e Planejamento do Modelo Assistencial (META REALIZADA)	Fórum realizado	Número	0	Número	1	1	Número	100
2. Criar o cargo de Educador Físico no PCCS	Cargo criado	Número	0	Número	0	1	Número	0

Descrição da Meta	Indicador para monit. e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta 2018-2021	Unidade de medida	% meta alcançada
3. Implantar o NASF	Número de NASFs implantados	Número	0	Número	0	8	Número	0
4. Ampliar a cobertura da ESF no Município de 66,25% para 100% até 2021	Cobertura ESF (conforme MS)	Percentual	89	Percentual	63,75	100	Percentual	63,75
5. Aumentar a cobertura populacional de saúde bucal na atenção básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	60	Percentual	31,87	60	Percentual	53,12
6. Transformar o CEO Centro de tipo II para III	CEO tipo III implantado	Número	0	Número	0	1	Número	0
7. Readequar / implementar o Projeto Sorriso Para A Melhor Idade em 2019 (duração de 8 meses)	Número de próteses distribuídas	Número	500	Número	272	500	Número	54,40
8. Aumentar para 55 o número de Unidades Escolares aderidas ao Programa Saúde na Escola	Unidades Escolares aderidas ao PSE	Percentual	52	Percentual	51	55	Número	98,08
OBJETIVO Nº 6.3 - Ampliar o atendimento diferenciado à população masculina nas Unidades de Saúde da Atenção Básica, em horários que lhe sejam mais acessíveis								
1. Ofertar à população masculina consultas de enfermagem e médicas em horários diferenciados, a partir de 2019	Unidades com horários diferenciados	Percentual	10	Percentual	0	20	Percentual	0
2. Implementar ações em horários onde a população masculina trabalhadora possa participar, bem como periodicamente aos sábados	Ações realizadas no horário específico		10	0	0	40	Número	0
3. Monitorar e apoiar as consultas de Pré-Natal Masculino, para que 100% das Unidades de Saúde as realizem até 2019	Percentual de unidades que realizam o procedimento	Percentual	60	Percentual	97	100	Percentual	100
OBJETIVO Nº 6.4 - Assegurar a qualidade do atendimento à população na Rede de Saúde Municipal por meio de instrumento de classificação de risco adaptado à realidade de cada Serviço								
1. Implementar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de Acolhimento	Unidades com protocolo implantado	Percentual	50	Percentual	100	100	Percentual	100
OBJETIVO Nº 6.5 - Fortalecer a Política Municipal de Nutrição para promoção da qualidade de vida das pessoas, incentivando a alimentação saudável e práticas comunitárias sustentáveis, combatendo a desnutrição, sobrepeso e obesidade								
1. Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de Avaliação Nutricional em todas as Unidades de Saúde	Unidades com Protocolo de Avaliação Nutricional implantado	Percentual	100	Percentual	100	100	Percentual	100
2. Revisar, monitorar e revisar periodicamente o Protocolo de Fórmulas Alimentares Especiais e Suplementos Alimentares até 2021	Protocolo revisado e implementado	Número	0	Número	1	1	Número	100
3. Incentivar a criação de hortas urbanas nas 07 Regiões de Saúde	Hortas urbanas existentes	Número	65	Número	0	80	Número	0

Descrição da Meta	Indicador para monit. e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta 2018-2021	Unidade de medida	% meta alcançada
4. Organizar e implantar a linha de cuidado de Sobrepeso e Obesidade em todas as unidades de saúde até 2021	Unidades com linha de cuidado implementada	Percentual	100	Percentual	0	100	Percentual	0
5. Efetivar o Programa voltado à qualidade de vida Blumenau + Leve até 2021	Participação da SEMUS nas ações/ encontros intersectoriais de condução do Programa	Percentual	100	Percentual	0	100	Percentual	0
6. Ampliar a cobertura do acompanhamento dos beneficiários do Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	77	Percentual		67	Percentual	87,01
OBJETIVO Nº 6.6 - Assegurar a oferta de leite humano processado para atendimento das demandas crescentes por meio da fomentação da cultura da amamentação e qualificação dos servidores sobre o tema, visando à melhoria da saúde materna e infantil								
1. Ampliar em 20% a capacidade de atendimento do Banco de Leite	Atendimentos realizados	Número	5838	Número	2643	6.370	Número	45,27
2. Criar o Comitê Municipal de Aleitamento Materno até 2019	Comitê criado	Número	1	Número	0	1	Número	0
OBJETIVO Nº 6.7 - Qualificar o atendimento aos portadores de lesões crônicas por meio de tratamentos avançados que permitam a cicatrização efetiva e em menor tempo proporcionando mais qualidade de vida								
1. Implantar Ambulatório de Referência em atenção à saúde das pessoas com lesões crônicas	Serviço implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0
OBJETIVO Nº 6.8 - Assegurar meios para promoção da saúde materna, neonatal, infantil e adolescência, assim como da saúde da mulher, do idoso, da população LGBT e das pessoas em situações de vulnerabilidade e violência								
1. Implantar 100% das ações da Rede Cegonha na Rede de Atenção à criança e adolescente	percentual de ações implantadas na rede		90	0	0	100	Percentual	0
2. Incentivar o parto humanizado por meio de grupos de gestantes em todas as Unidades de Saúde	percentual de unidades de saúde com grupo de gestante		70	0	0	80	Percentual	0
3. Reduzir taxa de gravidez adolescente entre 10-19 anos	taxa de gravidez adolescente entre 10-19 anos		8.25	0	7,76	8	Percentual	100
4. Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo clínico de assistência à saúde da criança e adolescente em 100% das Unidades de Saúde	percentual de unidades com protocolo implantado		60	0	0	100	Percentual	0
5. Realizar campanha anual em empresas sobre a promoção do autocuidado da saúde das mulheres em todos os ciclos de vida	Campanhas realizadas	Número	1	Número	0	4	Número	0

Descrição da Meta	Indicador para monit. e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta 2018-2021	Unidade de medida	% meta alcançada
6. Ampliar em 2% ao ano a razão de mulheres entre 25 e 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.56	Razão	0,18	0,57	Razão	32,14
7. Ampliar em 10% razão de exames de mamografia em mulheres entre 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos	Razão	.35	Razão	0,25	0,36	Razão	71,43
8. Criar fluxo de atendimento à população LGBT garantindo atendimento multiprofissional, até 2019	Fluxo criado	Número	1	Número	0	1	Número	0
9. Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de atenção integral intersetorial às pessoas em situação de violência doméstica, familiar e institucional	Protocolo implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0
10. Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de atenção integral e intersetorial à população em situação de rua	Protocolo implantado	Número	1	Número	1	1	Número	100
11. Criar grupo de trabalho intersetorial para pensar e elaborar estratégias de ação para prevenção do uso abusivo de substâncias psicoativas entre a população infanto-juvenil	GT intersetorial criado	Número	0	Número	0	1	Número	0
12. Realizar 10 ações/ano voltadas à promoção do envelhecimento saudável e proteção da pessoa idosa	Quantidade de ações desenvolvidas		10	0	60	40	Número	100
OBJETIVO Nº 6.9 - Qualificar a atenção à saúde da pessoa idosa através da padronização de rotinas e fluxos e diretrizes terapêuticas								
1. Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de atenção à saúde da pessoa idosa em 2019	Protocolo implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Implantar a Caderneta de Saúde do Idoso em 100% das Unidades de Saúde em 2018	% das unidades com caderneta implantada	Percentual	0	Percentual	0	100	Percentual	0
OBJETIVO Nº 6.10 - Fortalecer a prevenção e melhorar a qualidade da saúde dos usuários por meio de ações terapêuticas a partir de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) na Rede Pública Municipal								
1. Implantar a Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares (PIC) até 2020	Política sobre PICs implantada	Número	1	Número	0	1	Número	0

Descrição da Meta	Indicador para monit. e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta 2018-2021	Unidade de medida	% meta alcançada
2. Implementar ações terapêuticas de Práticas Integrativas Complementares em 50% das Unidades de Saúde	Percentual de Unidades de Saúde com ações implantadas	Percentual	40	Percentual	0	50	Percentual	0
OBJETIVO Nº 6.11 - Reduzir a mortalidade prematura por doenças não-transmissíveis (DCNTs) com foco na prevenção e no tratamento das principais doenças crônicas (doença cardiovascular, câncer, diabetes e doença crônica respiratória)								
1. Implantar, monitorar e revisar periodicamente as diretrizes terapêuticas e os protocolos para as DCNTs	Protocolos implantados	Número	1	Número	0	6	Número	0
2. Implantar projeto piloto de atendimento para cuidados paliativos em Unidades de Saúde	Unidades de Saúde com projeto piloto	Número	1	Número	0	3	Número	0
3. Ampliar grupos de tabagismo para as ESF	ESF com grupo de tabagismo	Percentual	14	Percentual	0	28	Percentual	0
4. Implantar projeto piloto de grupos terapêuticos para portadores de DCNTs	Unidades de Saúde com projeto piloto implantado	Percentual	80	Percentual	0	100	Percentual	0
OBJETIVO Nº 6.12 - Promover a saúde mental e o bem-estar, com ênfase na prevenção ao suicídio e no combate ao uso de substâncias que causam dependência								
1. Implantar segunda unidade de CAPS II na Rede Municipal de Saúde até 2019	Unidades de CAPS II no município	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Efetivar a articulação dos vários pontos da Rede de Atenção Psicossocial	Ações de matriciamento realizadas pelos CAPS (SAS) nas unidades de Atenção Básica	Número	120	Número	0	480	Número	0
3. Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo Intersectorial de Atendimento às Pessoas em Risco ou Tentativa de Suicídio	Protocolo implantado	Número	0	Número	0	1	Número	0
DIRETRIZ Nº 7 - FORTALECIMENTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E ESPECIALIZADA VISANDO À MELHORIA DO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS E ACESSO EFICAZ A MEDICAMENTOS DE QUALIDADE								
OBJETIVO Nº 7.1 - Promover a melhoria do atendimento farmacêutico à população e o uso racional de medicamentos por meio da reestruturação e qualificação do serviço								
1. Ampliar número de beneficiados no Programa Remédio em Casa em 5% ao ano	Usuários atendidos pelo Programa Remédio em Casa	Número	100	Número	73	120	Número	73
2. Qualificar e reestruturar o Serviço de Assistência Farmacêutica até 2021	Serviço reestruturado	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. Disponibilizar e monitorar o abastecimento, em quantidade adequada, dos medicamentos da REMUME em todas as Unidades de Saúde.	Medicamentos da REMUME fornecidos mensalmente às UBS	Percentual	100	Percentual	90	100	Percentual	90

Descrição da Meta	Indicador para monit. e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta 2018-2021	Unidade de medida	% meta alcançada
4. Capacitar os profissionais farmacêuticos para atendimento em farmácia clínica e atenção farmacêutica	Capacitações realizadas	Número	6	Número	1	24	Número	16,67
5. Criar grupo de trabalho para estudo sobre implantação de recursos humanos	Proposta de criação de cargo elaborada e encaminhada pelo Grupo de trabalho	Número	0	Número		1	Número	0
6. Orientar e capacitar 100% das Unidades da Rede Municipal até 2019 acerca do funcionamento da farmácia Solidária e da campanha de coleta de medicamentos vencidos ou em desuso	Unidades da Rede Municipal capacitadas	Percentual	50	Percentual		100	Percentual	0
DIRETRIZ Nº 8 - CONSOLIDAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE VISANDO À MELHORIA DA QUALIDADE DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELOS SERVIÇOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS								
OBJETIVO Nº 8.1 - Efetivar a melhoria das ações especializadas em saúde por meio da aplicação de ferramentas de avaliação preconizadas pelo Ministério da Saúde								
1. Implantar ferramentas de avaliação até 2020	Unidades capacitadas para o uso das ferramentas de avaliação	Percentual	100	Percentual		100	Percentual	100
OBJETIVO Nº 8.2 - Uniformizar as orientações dos fluxos de trabalho e procedimentos para precisar os diagnósticos e agilizar os atendimentos em consonância com a Secretaria de Estado da Saúde								
1. Implantar, monitorar e revisar periodicamente os protocolos de acesso até 2020.	Unidades capacitadas nos protocolos de acesso	Percentual	65	Percentual	0	100	Percentual	0
OBJETIVO Nº 8.3 - Melhorar as rotinas internas da Rede de serviços próprios por meio do apoio de equipe multiprofissional resultando em mais eficiência dos serviços prestados aos usuários								
1. Implantar Grupo de Apoio à qualificação do uso dos sistemas de informação do SUS	Grupo de Trabalho constituído	Número	1	Número	1	1	Número	100
OBJETIVO Nº 8.4 - Garantir os atendimentos aos usuários do SUS em nível hospitalar por meio da manutenção do apoio financeiro a entidades de serviços complementares de saúde, conforme disponibilidade financeira, convênio firmado e Lei específica.								
1. Fazer repasses mensais às entidades hospitalares conveniadas ao SUS no município (HSA, HSI e HMVI)	Repasses realizados (em milhões)	Moeda	13,92	Moeda	12,62	49,6	Moeda	90,70
OBJETIVO Nº 8.5 - Aperfeiçoar a utilização das vagas de serviços ofertadas reduzindo o número de faltas dos usuários nas consultas, exames e procedimentos agendados, abordando a responsabilidade entre os três atores (Gestão, Profissional de Saúde e Usuários)								
1. Implantar Central de Relacionamento em 2018, voltada à redução do absenteísmo em consultas e exames	Serviço implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Reduzir o absenteísmo dos usuários nas consultas, exames e procedimentos agendados em 10% ao ano	Absenteísmo nos agendamentos	Percentual	21,87	Percentual	18,05	19,63	Percentual	100

Descrição da Meta	Indicador para monit. e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta 2018-2021	Unidade de medida	% meta alcançada
3. Ampliar a cobertura do Curso de Escuta Ativa para todos os agentes administrativos.	Agentes administrativos cobertos pelo curso	Percentual	100	Percentual	0	100	Percentual	0
OBJETIVO Nº 8.6 - Otimizar a oferta e a capacidade de atendimento pediátrico do Município								
1. Implantar Centro de Pediatria em 2018	Centro de Pediatria implantado	Número	1	Número	1	1	Número	100
DIRETRIZ Nº 9 - MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA VISANDO À REGULAÇÃO DAS ATIVIDADES FISCALIZADAS, À INOCUIDADE SANITÁRIA E À PREVENÇÃO DE VETORES								
OBJETIVO Nº 9.1 - Melhorar as ações de combate ao Aedes Aegypti através da qualificação e estruturação dos serviços para melhoria dos indicadores do Programa Controle da Dengue								
1. Monitorar 10% dos imóveis do município semanalmente	Imóveis visitados semanalmente	Percentual	10	Percentual	10	10	Percentual	100
OBJETIVO Nº 9.2 - Melhorar o gerenciamento e controle de processos de alvarás sanitários por meio da implantação de sistema automatizado, otimizando o desempenho dos Servidores e agilizando os processos								
1. Implantar sistema de gerenciamento dos alvarás sanitários em 2018	Sistema implantado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
OBJETIVO Nº 9.3 - Prevenir a contaminação e doenças no público infantil levando conhecimento sobre aspectos sanitários junto às Unidades Escolares (UEs)								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar ações educativas voltadas à vigilância em saúde junto à rede de ensino municipal	Unidades de Ensino da rede municipal abrangidas por pelos menos uma ação educativa anual	Número	127	Número	0	376	Número	0
OBJETIVO Nº 9.4 - Fortalecer as ações de combate a vetores para antecipar à proliferação e ocorrência de acidentes, enfatizando a conscientização da comunidade sobre o seu papel								
1. Implantar controle de incidência do escorpião amarelo em 2018	Ações executadas	Percentual	100	Percentual	50	100	Percentual	50
OBJETIVO Nº 9.5 - Fortalecer as ações de vigilância em saúde junto à atenção básica municipal e efetivar a articulação dos vários pontos da atenção básica junto à rede de vigilância em saúde								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir as inconsistências em fichas de investigação e notificação de agravos	Redução de fichas de investigação e notificação de agravos com inconsistências	Percentual	15	Percentual	0	50	Percentual	0
OBJETIVO Nº 9.6 - Fortalecer a prevenção a acidentes de trabalho por meio da reestruturação do fluxo de investigação dos acidentes por parte do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST), prioritariamente do Município, e do incentivo a ações de conscientização sobre prevenção a acidentes de trabalho junto às empresas								
1. Reestruturar fluxo ambulatorial dos acidentes de trabalho no Município em 2018	Ações realizadas	Percentual	100	Percentual	100	100	Percentual	100

Descrição da Meta	Indicador para monit. e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta 2018-2021	Unidade de medida	% meta alcançada
2. Reestruturar fluxo na Macro-região em 2019	Ações realizadas	Percentual	100	Percentual	0	100	Percentual	0
3. Desenvolver ações sobre o uso de equipamentos de proteção individual	Ações realizadas (Soma do percentual de cada ano/4)	Percentual	100	Percentual	100	100	Percentual	100
4. Implantar sistema de informação voltado à saúde do trabalhador	Sistema implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0
DIRETRIZ Nº 10 - FORTALECIMENTO DA EPIDEMIOLOGIA, FOCANDO A MODERNIZAÇÃO DOS PROCESSOS, O COMBATE A AMEAÇAS E A DISPONIBILIZAÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES NECESSÁRIOS AO PROCESSO DECISÓRIO								
OBJETIVO Nº 10.1 - Aumentar a capacidade de produção de indicadores visando à melhoria da gestão das ações e dos recursos em prol da coletividade através do fornecimento de dados e informações, de forma ágil e atualizada								
1. Implantar Sala de Indicadores	Sala implantada	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Implantar Boletim Informativo Intersectorial	Boletins trimestrais publicados	Número	3	Número	0	12	Número	0
3. Mapear as principais DCNT por região	Mapeamento realizado	Número	1	Número	0	3	Número	0
4. Criar Banco de Informações sobre o perfil da pessoa de baixa mobilidade em 2018	Banco de informações criado	Número	1	Número	0	1	Número	0
5. Estabelecer perfil epidemiológico da população refugiada no Município	Perfil elaborado	Número	1	Número	0	1	Número	0
6. Traçar o perfil epidemiológico dos moradores do Município	Perfil elaborado	Número	1	Número	0	1	Número	0
OBJETIVO Nº 10.2 - Melhorar o processo das investigações de surtos, leishmaniose, hanseníase e febre maculosa por meio da descentralização das investigações para as UBS								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Descentralizar investigações de leishmaniose, hanseníase e febre maculosa para UBS em 2019	Investigações descentralizadas para UBS	Percentual	100	Percentual	66,00	100	Percentual	66,00
OBJETIVO Nº 10.3 - Fortalecer as ações de enfrentamento às Hepatites Virais								
1. Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de Diagnóstico e Assistência das Hepatites Virais em 2018	Protocolo implantado	Número	1	Número	1	1	Número	100
OBJETIVO Nº 10.4 - Conscientizar e informar a população, por meio de ações transversais, visando à redução de mortes relacionadas a acidentes de trânsito e demais causas externas, com ênfase na população masculina								
1. Reduzir a mortalidade masculina em virtude de acidentes no trânsito	Taxa de mortalidade masculina no trânsito (por 100.000 pop. masculina)	Taxa	27	Taxa	6,3	27	Taxa	100

Descrição da Meta	Indicador para monit. e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta 2018-2021	Unidade de medida	% meta alcançada
DIRETRIZ Nº 11 - MELHORIA DA CAPACIDADE DE RESPOSTA PREVENTIVA À PANDEMIA CAUSADA PELO COVID-19, MEDIANTE QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E ATUAÇÃO TRANSVERSAL VISANDO À EXECUÇÃO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO, ASSISTÊNCIA E REPRESSÃO A SITUAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS INESPERADAS, POSSIBILITANDO ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS EMERGENTES DE SAÚDE, POR MEIO DA IMPLANTAÇÃO DE PROCESSOS E DA CRIAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE ATENÇÃO AOS CASOS DE COVID-19 PARA EVITAR A DESASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO.								
OBJETIVO Nº 11.1 - Assegurar a capacidade de resposta preventiva ao Covid-19, visando evitar a sua disseminação.								
1. Estabilizar os índices de contágio por Covid-19 no município.	Acumulação semanal de casos ativos	Razão	1	Razão	0,75	0,9	Razão	100
OBJETIVO Nº 11.2 - Garantir a resolutividade dos casos de Covid-19 por meio do aumento da capacidade de atendimento às demandas de saúde da população.								
1. Manter disponibilidade de leitos destinados ao Covid-19	Total de leitos UTI criados exclusivos para Covid-19	Número	86	Número	71	86	Número	82,56
2. Viabilizar atendimento à população afetada por Covid-19	Índice de investigação e testagem	Taxa	20	Taxa	109	20	Taxa	0

MONITORAMENTO QUALITATIVO DAS METAS	
META	STATUS em 31/12/2020 (III quadr)
1.1.1 Efetivar Conselho Local nas UBS	Pandemia prejudicou a meta
1.1.2 Efetivar Conselho Regional nas Regiões	Alcançado resultado programado
1.1.3 Realizar a IX Conferência Municipal de Saúde (META ENCERRADA)	Alcançado resultado em 2019
1.2.1 Realizar/ Oferecer Cursos Em Controle Social Anualmente	Duas capacitações realizadas
2.1.1 Entregar PMS até julho de 2021	Meta prevista para 2021
2.1.2 Entregar PAS 2021 antes de 15 de abril	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta
2.1.3 Entregar RAG até 30 de março de cada ano	No primeiro quadrimestre foi alcançado resultado programado para
2.2.1 Participar efetivamente das discussões no CIR AMMVI	Alcançado resultado programado para o quadrimestre (SMS participou em 4 reuniões)
3.1.1 Acompanhar efetivamente os projetos da SEMUS inseridos na GEOR.	Pandemia prejudicou o alcance da meta
3.1.2 Implantar o planejamento em todas as UBS	Meta alcançada em 80% em . Pandemia prejudicou o alcance da meta
3.2.1 Alcançar 100% das Unidades de Saúde com fibra óptica	Alcançado resultado em 2018.
3.2.2 Prover infraestrutura adequada em quantidade e qualidade de equipamentos de informática	Adquiridos 41 PCs no III quadri, 66 em . Pela estimativa de equipamentos (695), obteve-se 9,5% de reposição das máquinas em 2020 .
3.3.1 Instituir a Semana de Segurança do Paciente	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
3.3.2 Concluir o Manual do Produto até 2019	Meta inviabilizada por mudanças em portaria.
3.3.3 Realizar 01 reunião mensal da Comissão de Qualidade e Segurança na Assistência à Saúde	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
3.3.4 Implantar sistema de notificações em vigilância sanitária na Rede de Saúde	Inviabilizada . Não alcançado (a orientação MS é usar o sistema ofertado no site da Anvisa;
3.4.1 Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de comunicação interna	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
3.4.2 Implantar campanha de divulgação das ações de saúde para a população	Alcançado resultado programado para o III quadrimestre (realizadas ações de comunicação voltadas à pandemia)
3.5.1 Atender 100% das demandas da Ouvidoria	Pandemia prejudicou o alcance da meta prevista, que é de responder 100% das demandas.
3.6.1 Criar grupo para análise das deliberações da Conferência Municipal de Saúde	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta. Em 2019 as reuniões do grupo foram realizadas.
3.7.1 Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de atendimento às demandas judiciais em saúde	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
3.8.1 Atualizar Plano de Ação para Situações de Calamidade Pública em 2018	Alcançado.
4.1.1 Implantar Observatório Interinstitucional de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (DAS/PIESC)	Alcançado resultado em 2019.
4.2.1 Aprovar (Implantar e difundir) a Política Municipal de Integração entre Ensino, Serviço e Comunidade	Alcançado resultado : realizadas ações virtuais para difusão da Política de Integração Ensino Serviço e Comunidade.
4.3.1 Manter anualmente no mínimo 03 projetos voltados à integração-ensino-serviço	Resultado parcial: dos três projetos programados até o momento, apenas um foi aprovado (PET Interdisciplinaridade).
4.4.1 Realizar três pesquisas sobre doenças crônicas	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
4.5.1 Realizar anualmente Oficinas para Apoiadores da Pol. Nacional de Humanização	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
4.5.2 Qualificar os Serviços Especializados na lógica do apoio matricial	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.

4.5.3 Promover 18 cursos por meio da Escola Técnica de Saúde de Blumenau	Alcançado resultado programado. Realizadas 19 capacitações no III quadrimestre.
4.6.1 Efetivar Programa Cuidando de Quem Cuida em 2018	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
4.6.2 Realizar 100 atendimentos por mês aos profissionais da SEMUS	Parcial. Pandemia prejudicou a meta. Realizados 91 atendimentos no quadrimestre.
4.6.3 Implantar práticas voltadas à prevenção de doenças* entre os profissionais da SEMUS	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta e equipe está reduzida.
5.1.1 Implantar ferramenta para gestão de demandas de estrutura física integrada ao Sistema Pronto até 2019	Faltam implantar ainda dois processos digitais: solicitação de pessoal e de diárias. Alcançado 65% da meta
5.1.2 Assegurar o monitoramento das condições sanitárias das unidades de saúde	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
5.1.3 Manter licitados e contratados serviços para demandas permanentes e eventuais	Alcançado resultado programado para o quadrimestre.
5.1.4 Prover adequação ergonômica nos locais de trabalho	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
5.1.5 Reformar, Adequar, Adaptar, Ampliar e Construir visando qualificar a estrutura física das Unidades de Saúde	Adaptação da unidade de ESF João Rosa Camargo: Obra finalizada. Aguardando instalação da fibra ótica para mudança definitiva. contratação do projeto AG Badenfurt: Empresa contratada e executando os serviços. Previsão de finalização em Abril. Adaptação da ESF Valério Steil. EM ANDAMENTO. Obra em fase final de execução. Obra alterou cronograma, em decorrência do COVID 19. Previsão de entrega em março/. Reforma e Ampliação do AG Fortaleza. Projetos finalizados e obra iniciada em novembro/. Obra em andamento. Construção da ESF NAIR NEVES: Projetos contratados e sendo executados. Aguardando análise da prefeitura sobre a drenagem/terraplenagem, bem como demais aprovações. Elaborar Projeto para a Reforma e Ampliação da ESF Afonso Balsini. Não será executado por falta de comprovação de titularidade do imóvel. Projeto cancelado. Projeto para a Reforma e Ampliação do ESF Zebert Kraupp. Não será executado por falta de comprovação de titularidade do imóvel. Projeto cancelado.
5.2.1 Realizar manutenção preventiva em 100% dos ares-condicionados em 2018	Realizadas manutenções em 70% das unidades em (meta para era de 25%)
5.2.2 Garantir relógio-ponto adequado em 100% das Unidades	Alcançado resultado programado.
5.2.3 Realizar o inventário da SEMUS	Parcial. Inventariadas 60% das unidades programadas para .
5.3.1 Renovar 20% da frota de viaturas convencionais até 2021	Apresentada emenda parlamentar para aquisição futura (2021).
5.3.2 Renovar 100% da frota de ambulâncias do Transp. de Pacientes do SUS até 2021	Apresentada emenda parlamentar para aquisição futura (2021).
5.3.3 Adquirir 01 micro-ônibus até 2021	Meta alcançada em 2018.
5.3.4 Adquirir três vans para transporte coletivo de pacientes	Meta alcançada em 2019.
6.1.1 Garantir quadro pessoal completo.	Déficits de pessoal derivados da pandemia monitorados.
6.2.1 Realizar o Fórum de Avaliação e Planejamento do Modelo Assistencial.	Meta alcançada em 2018.
6.2.2 Criar o cargo de Educador Físico no PCCS	Meta inviabilizada . Em jan/ MS publicou NT cancelando credenciamentos de NASF-AB, equipe que incluía o profissional Educador Físico.
6.2.3 Implantar o NASF	Meta inviabilizada . Em jan/ MS publicou NT cancelando credenciamentos de NASF-AB.
6.2.4 Ampliar a cobertura da ESF no Município de 66,25% para 100% até 2021	Equipes de APS do AG foram credenciadas, o que perfaz 100% de cobertura da APS. Com a pandemia e a redução de profissionais e produção ambulatorial, este indicador está em 80,04%. E cobertura de ESF em 63,75%.
6.2.5 Aumentar a cobertura populacional de saúde bucal na atenção básica	A cobertura caiu em virtude do afastamento dos profissionais e redução da produção. Quando essas situações se normalizarem, a cobertura atingirá 49,63%.
6.2.6 Transformar o CEO Centro de tipo II para III	Volume de atendimentos não alcança a demanda mínima necessária para passar o CEO II para CEO III. A programação é de agrupar os CEOs, viabilizando então o CEO III.

6.2.7 Readequar / implementar o Projeto Sorriso Para A Melhor Idade em 2019 (duração de 8 meses)	Parcial. Distribuídas 112 (II quadr)+160 (III quadr) próteses no quadrimestre. Pelo Projeto estavam previstas 500 próteses para .
6.2.8 Aumentar para 55 o número de Unidades Escolares aderidas ao Programa Saúde na Escola	Em o número de escolas aderidas foi de 51. Meta para era a adesão de 52 escolas, alcance de 98% da meta de . Abertura de pactuação será somente em 2021 .
6.3.1 Ofertar à população masculina consultas de enfermagem e médicas em horários diferenciados, a partir de 2019	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
6.3.2 Implementar ações em horários onde a população masculina trabalhadora possa participar, bem como periodicamente aos sábados	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
6.3.3 Monitorar e apoiar as consultas de Pré-Natal do Parceiro(PNP), para que 100% das Unidades de Saúde as realizem até 2019	No primeiro quadrimestre 27,8% das unidades da APS realizaram o PNP. No II quadrimestre, esse número caiu para 19,4%, alcançando 97% no III.
6.4.1 Implementar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de Acolhimento	Implantação ocorreu em 2019 via capacitação e envio de fluxo. Para 2021 está programado revisão e monitoramento junto às unidades
6.5.1 Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de Avaliação Nutricional em todas as Unidades de Saúde	Meta alcançada em 2019.
6.5.2 Revisar, monitorar e revisar periodicamente o Protocolo de Fórmulas Alimentares Especiais e Suplementos Alimentares até 2021	Meta alcançada em 2019.
6.5.3 Incentivar a criação de hortas urbanas nas 07 Regiões de Saúde	Pandemia prejudicou o alcance da meta. Em não foi possível esse trabalho devido a pandemia do COVID-19: não se conseguiu realizar grupos de saúde e as escolas todas fecharam.
6.5.4 Organizar e implantar a linha de cuidado de Sobrepeso e Obesidade em todas as unidades de saúde até 2021	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta. Grupos de saúde não foram realizados no período.
6.5.5 Efetivar o Programa voltado à qualidade de vida Blumenau + Leve até 2021	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
6.5.6 Ampliar a cobertura do acompanhamento dos beneficiários do Bolsa Família	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta. Meta para o quadriênio é alcançar 80%. Em 2020 , o acompanhamento das condicionalidades foi orientado pelo MS para que fosse apenas das gestantes em virtude da pandemia. Esse monitoramento das gestantes no 1º sem foi 89,58, e no segundo 90,68.
6.6.1 Ampliar em 20% a capacidade de atendimento do Banco de Leite	Não alcançado. Programado 1946 atendimentos para o quadrimestre, realizados 835 no 2º e 910 no 1º quadrimestre. 908 no III. Pandemia prejudicou a meta. 45,44% DA META 2020
6.6.2 Criar o Comitê Municipal de Aleitamento Materno até 2019	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
6.7.1 Implantar Ambulatório de Referência em atenção à saúde das pessoas com lesões crônicas	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
6.8.1 Implantar 100% das ações da Rede Cegonha na Rede de Atenção à criança e adolescente	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
6.8.2 Incentivar o parto humanizado por meio de grupos de gestantes em todas as Unidades de Saúde	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
6.8.3 Reduzir taxa de gravidez adolescente entre 10-19 anos	Meta para 2020 é 8,25%, taxa ficou em 7,9% no II quadrimestre. Envio de dados do III quadr não foi concluído pelos hospitais. 7,76 EM 2020
6.8.4 Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo clínico de assistência à saúde da criança e adolescente em 100% das Unidades de Saúde	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
6.8.5 Realizar campanha anual em empresas sobre a promoção do autocuidado da saúde das mulheres em todos os ciclos de vida	Não alcançado. Prevista para outubro

6.8.6 Ampliar em 2% ao ano a razão de mulheres entre 25 e 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta. Meta para 2020 é 0,55. Atingido 0,18 no ano, ou 32% da meta.
6.8.7 Ampliar em 10% razão de exames de mamografia em mulheres entre 50 a 69 anos	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta. Meta da programação para era de 0,35. Atingido 0,25 em 2020 .
6.8.8 Criar fluxo de atendimento à população LGBT garantindo atendimento multiprofissional, até 2019	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
6.8.9 Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de atenção integral intersetorial às pessoas em situação de violência doméstica, familiar e institucional	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
6.8.10 Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de atenção integral e intersetorial à população em situação de rua	Implantado.
6.8.11 Criar grupo de trabalho intersetorial para pensar e elaborar estratégias de ação para prevenção do uso abusivo de substâncias psicoativas entre a população infanto-juvenil	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
6.8.12 Realizar 10 ações/ano voltadas à promoção do envelhecimento saudável e proteção da pessoa idosa	Alcançado resultado programado. Realizadas 9 ações no quadrimestre, e 51 no II quadrimestre
6.9.1 Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de atenção à saúde da pessoa idosa em 2019	Pandemia prejudicou o alcance da meta. A reativação do Comitê municipal gestor da Estratégia Cidade Amiga da Pessoa Idosa é ação intersetorial, o Comitê não havia sido reativado no II quadrimestre.
6.9.2 Implantar a Caderneta de Saúde do Idoso em 100% das Unidades de Saúde em 2018	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta. No I quadrimestre 5% das unidades utilizavam a caderneta. Meta para 2020 era de 100% das unidades com caderneta implantada
6.10.1 Implantar a Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares (PIC) até	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta. Política tramitando na Progem.
6.10.2 Implementar ações terapêuticas de Práticas Integrativas Complementares em 50% das Unidades de Saúde	Não alcançado. As ações vinham sendo realizadas até 03/ em 46% das unidades. A meta para era 40% das unidades realizando PICs, o que significou um alcance de 100% da meta no quadri anterior. As ações foram interrompidas em função da pandemia. CSI fez atendimentos de PICs durante o II quadri. As equipes estão aguardando a chegada de insumos (previsto para início de novembro) para retomar os atendimentos.
6.11.1 Implantar, monitorar e revisar periodicamente os protocolos para as principais DCNTs	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
6.11.2 Implantar projeto piloto de atendimento para cuidados paliativos em Unidades de Saúde	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
6.11.3 Ampliar grupos de tabagismo para as ESF	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta. Liberação de medicamento sendo realizada pelo médico em atendimentos individuais. Antes da pandemia, com exceção do AG Centro, todos os demais realizavam grupos. Em 2019 as ESFs Tereza Lezscowicz e Ivanilde Bernardi também ofertaram grupos. Em iniciaram os atendimentos no ESF Tereza Lescowicz, porém foram suspensos devido a Pandemia. Capacitados 28 servidores em agosto (online pelo INCA). Protocolo e fluxos serão atualizados, servidores estão sendo contatados para auxiliar na revisão.
6.11.4 Implantar projeto piloto de grupos terapêuticos para portadores de DCNTs	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
6.11.5 Implantar, monitorar e revisar periodicamente os protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas na assistência à pessoa com DCNTs	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
6.12.1 Implantar segunda unidade de CAPS II na Rede Municipal de Saúde até 2019	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta. Há imóvel em análise da viabilidade de reforma e foi recebido incentivo (R\$ 30.000,00)
6.12.2 Efetivar a articulação dos vários pontos da Rede de Atenção Psicossocial	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.

6.12.3 Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo Intersetorial de Atendimento às Pessoas em Risco ou Tentativa de Suicídio	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta. Grupo responsável pela elaboração da política (Câmara Técnica de Prevenção ao Suicídio) esteve inativa no período;
7.1.1 Ampliar número de beneficiados no Programa Remédio em Casa em 5% ao ano	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta. Meta prevista para : 100 usuários atendidos.
7.1.2 Qualificar e reestruturar o Serviço de Assistência Farmacêutica até 2021	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta. Realizado levantamento das necessidades e encaminhada Solicitação para a Coordenação Municipal de Atenção Primária (03/2020). Em virtude da pandemia houve contratações de farmacêuticos para substituição daqueles afastados pelo decreto municipal.
7.1.3 Disponibilizar e monitorar o abastecimento, em quantidade adequada, dos medicamentos da REMUME em todas as Unidades de Saúde.	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta. Iniciado conversa para realização de abastecimento automático na região do Garcia. Relatórios e reposição de estoque sendo realizada em 5 Ambulatórios Gerais, 5 Estratégia de Saúde da Família e no Presídio.
7.1.4 Capacitar os profissionais farmacêuticos para atendimento em farmácia clínica e atenção farmacêutica	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
7.1.5 Criar grupo de trabalho para estudo sobre implantação de recursos humanos	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta. Grupo elaborou estudo e encaminhou proposta à Sedead. Projeto tramitando na Sedead.
7.2.1 Orientar e capacitar 100% das Unidades da Rede Municipal até 2019 acerca do funcionamento da farmácia Solidária e da campanha de coleta de medicamentos vencidos ou em desuso.	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta. Essa capacitação não foi elencada como prioridade para ser ofertada em 2020. Déficit de profissionais farmacêuticos pelo decreto.
8.1.1 Implantar ferramentas de avaliação (SIGTAP, Tabwin, SCNES, CNS, CMD, SISCAN, Instrumentos de Registro) até	Ação realizada em 21/10/20 - 2ª rodada de apresentação dos sistemas de informação em saúde do MS com 21 participantes e 22/10/ 2020 - 2ª rodada de apresentação dos sistemas de informação em saúde do MS - foco na regulação com 25 participantes –
8.2.1 Implantar, monitorar e revisar periodicamente os protocolos de acesso	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
8.3.1 Implantar Grupo de Apoio à qualificação do uso dos sistemas de informação do SUS	Grupo constituído e projeto piloto realizado nos dias 21/10/ no Ag Garcia, ESF Jovino Inácio Cardoso I e II e 29/10/ no AG do Badenfurt e ESF Martin Volles . Expansão programada para 2021 .
8.4.1 Fazer repasses mensais às entidades hospitalares conveniadas ao SUS no município (HSA, HSI e HMVI)	Repasses I quadr: R\$ 3.454.489,68 (24,8% da meta) Repasses II quadr: R\$ 4.541.037,16 (32,6% da meta) Meta para : R\$ 13.919.000,00 (esse valor não inclui repasses COVID-19)
8.5.1 Implantar Central de Relacionamento em 2018, voltada à redução dos absenteísmos em consultas e exames	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
8.5.2 Reduzir o absenteísmo dos usuários nas consultas, exames e procedimentos agendados em 10% ao ano	Absenteísmo no II quadrimestre: 26,07%, e no III foi de 18,05%. Alcançada meta de redução de no III quadr, que era diminuir para 21,87% o absenteísmo.
8.5.3 Ampliar a cobertura do Curso de Escuta Ativa para todos os agentes administrativos.	Pandemia prejudicou o alcance da meta
8.6.1 Implantar Centro de Pediatria em 2018	Meta alcançada em 2018.
9.1.1 Monitorar 10% dos imóveis do município semanalmente	Alcançado resultado programado.
9.2.1 Implantar sistema de gerenciamento dos alvarás sanitários em 2018	Meta alcançada em 2018.
9.3.1 Realizar ações educativas voltadas à vigilância em saúde junto à rede de ensino municipal	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta. Escolas fechadas em função da pandemia.
9.4.1 Implantar controle de incidência do escorpião amarelo em 2018	O ícone para o alerta ainda não foi criado no sistema e o estagiário, devido a Pandemia de COVID-19, pediu para encerrar o contrato de trabalho.
9.5.1 Reduzir as inconsistências em fichas de investigação e notificação de agravos	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
9.6.1 Reestruturar fluxo ambulatorial dos acidentes de trabalho no Município em 2018	Meta alcançada em 2019. Fluxo criado pelo Ambulatório Municipal de Referência em Saúde do Trabalhador que capacitou a APS via ETSUS em 2019.
9.6.2 Reestruturar fluxo na Macrorregião em 2019	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.

9.6.3 Desenvolver ações sobre o uso de equipamentos de proteção individual	Ao longo do ano foram encaminhadas diversas recomendações para os segmentos laborais públicos e privados sobre uso do EPIs, intensificando orientações para proteção do trabalhador. Realizadas capacitações via WEB da ETSUS Blumenau com a temática “EPI, limpeza e desinfecção de superfícies e manejo de resíduos”. Encaminhada diversas recomendações para os segmentos laborais públicos e privados sobre uso do EPIs. Material gráfico não foi impresso nesse quadrimestre.
9.6.4 Implantar sistema de informação voltado à saúde do trabalhador	A meta está sendo avaliada, pois há possibilidade de usar o sistema da SES SC, Pharos. No período, foram intensificadas as ações de fiscalização do cumprimento de decretos municipais e estaduais de enfrentamento à COVID-19 em ambientes de trabalho.
10.1.1 Implantar Sala de Indicadores	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
10.1.2 Implantar Boletim Informativo Intersetorial	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta. Os esforços da Vigilância foram redirecionados para a produção do Boletim da covid-19.
10.1.3 Mapear as principais DCNT por região	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
10.1.4 Criar Banco de Informações sobre o perfil da pessoa de baixa mobilidade em 2018	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
10.1.5 Estabelecer perfil epidemiológico da população refugiada no Município	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
10.1.6 Traçar o perfil epidemiológico dos moradores do Município	Não alcançado. Pandemia prejudicou a meta.
10.2.1 Descentralizar investigações de leishmaniose, hanseníase e febre maculosa para UBS em 2019	Parcial. Descentralização da investigação de Hanseníase, devido a complexidade da anamnese e investigação deste agravo, foi optado por manter a investigação e tratamento de usuários no CEDAP.
10.3.1 Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo de Diagnóstico e Assistência das Hepatites Virais em 2018	Meta alcançada em 2019. CEDAP está realizando o monitoramento do paciente em parceria com unidades de saúde.
10.4.1 Reduzir a mortalidade masculina em virtude de acidentes no trânsito	Alcançado resultado programado. A meta para 2020 é que essa taxa baixasse para 27,00. Em virtude da pandemia e do afastamento social, a taxa baixou para 4,56 no I, quadrimestre, 8,34 no II quadrimestre e 6,19 no III.
11.1.1 Estabilizar os índices de contágio por Covid-19 no município.	A meta para 2020 é que o índice fosse menor que 1. O I quadrimestre fechou com índice 3,81. No final do II quadrimestre baixou de 1, ficando em 0,79, o que significa que o contágio estava em decréscimo ao final do II quadrimestre. No III estava em 0,75 ao final de dezembro.
11.2.1 Manter disponibilidade de leitos destinados a Covid-19	A oferta de leitos flutuou de acordo com a demanda. No II quadrimestre chegou a 92 leitos, considerando os leitos de campanha. A meta era de 86 leitos em 2020 . O II quadrimestre fechou com 56 leitos disponíveis, que perfaz 65,12% da meta. No III fechou com 71 disponíveis.
11.2.2 Viabilizar atendimento à população afetada por Covid-19	Índice de investigação e testagem em fase de crescimento nesse período da pandemia. A meta para 2020 é que esse índice fique abaixo de 20. O I quadrimestre fechou com 40,29 e o II quadrimestre com 137,13 e 109,66 no III quadrimestre.

8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

A Resolução da CIT de número 08 de 2016 dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores (SISPACTO) para os anos de 2017-2021, estabelecendo um rol de 23 indicadores para os quais deverão ser pactuadas metas anuais para os estados, municípios e regiões de saúde. Dos 23 indicadores elencados no rol, 20 são de pactuação universal, ou seja, são de pactuação comum e obrigatória aos municípios e estados, sendo 3 indicadores específicos, assinalados com asterisco.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES – resultados 2020							
Nº	INDICADOR 2017-2021	Tend.	Meta	I	II	III	Atingido no ano
1	Taxa de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas)	↗	260,81	83,64	86,47	92,12	262,23
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados*	↗	100,00	100,00	100,00	100*	100,00
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	↗	97,00	97,76	96,21	97,83	97,26
4	Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças < 2 anos - pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª), poliomielite (3ª) e tríplice viral (1ª) - com cobertura vacinal preconizada. Obs.: 95% é a cobertura preconizada para cada uma das 4 vacinas. Meta 75,00 significa cobertura alcançada em 3 dessas 4 vacinas.	↗	75,00	82,33* Penta	84,36**	84,09	Cobertura anual: 94,85
				96,8** pneumo	104,05**	89,19	85,45
				83,76** Polio	76,97**	78,58	82,97
				79,3** Tríplice	58,68**	82,66	87,00
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	↗	95,00	100,00	100,00	100,00	100,00
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	↗	100,00	75,00	100,00	100,00	91,66
7	Número de casos autóctones de malária*	↗	NA	NA	NA	NA	NA
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	↗	20	5	2	2	9
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	↗	1	1	0	1	2
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	↗	100,00	134,43	100,00	131,36	121,93
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	↗	0,55	0,08	0,10	0,07	0,25
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de	↗	0,46	0,09	0,03	0,06	0,18

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES – resultados 2020								
Nº	INDICADOR 2017-2021	Tend.	Meta	I	II	III		Atingido no ano
	determinado local e população da mesma faixa etária							
13	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	?	48,00	51,29	49,20	55,61		52,32
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	?	8,50	7,09	7,77	8,28		7,76
15	Taxa de mortalidade infantil.	?	7,00	7,08	8,94	3,07		6,49
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	?	0	0	1	1		2
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	?	99,50	100,00	101,34	80,54		80,54
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	?	77,00	85,66	37,61	67,00		67,00***
19	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	?	45,00	43,22	43,22	37,81		37,81
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios.	?	100,00	100,00	100,00	100,00		100,00
21	Ações de matriciamentos realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica*	?	100,00	0,00	0,00	0,00		0,00
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue**	NA	NA	NA	NA	NA		NA
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	?	98,00	100,00	100,00	100,00		100,00

Fonte: DIVE/SC

*Indicadores específicos

**O estado de SC utiliza indicador diferenciado para o monitoramento da Dengue.

***Em virtude da pandemia, o MS orientou que o acompanhamento das condicionalidades do bolsa família focalizasse as gestantes. Na primeira vigência (1º sem/2020) o total de gestantes acompanhadas foi acima do quantitativo indicado pelo MS, ficando em 150% a cobertura. Na segunda vigência esse percentual também foi acima do número previsto pelo MS, ficando em 251,56%.

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

As seguintes tabelas são extraídas automaticamente dos sistemas oficiais pelo DigiSUS. A fim de facilitar a compreensão dos dados orçamentários, na sequência serão apresentadas tabelas elaboradas pela Diretoria financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	101.573.568,82	24.620.009,65	174.861,44	0,00	0,00	0,00	4.186.259,15	130.554.699,06
	Capital	0,00	547.756,84	326.221,36	545.597,02	0,00	17.901,84	0,00	0,00	1.437.477,06
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	60.330.053,26	140.069.446,16	9.089.636,66	0,00	0,00	0,00	3.423.100,34	212.912.236,42
	Capital	0,00	87.146,14	276.185,21	0,00	0,00	0,00	0,00	93,80	363.425,15
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	3.950.033,86	1.653.328,31	1.175.918,94	0,00	0,00	0,00	0,00	6.779.261,11
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	6.721.157,02	2.025,00	0,00	0,00	0,00	0,00	821.026,96	7.544.208,98
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.315,05	55.315,05
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	5.398.637,98	1.567.099,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.965.737,15
	Capital	0,00	0,00	36.194,66	27.065,73	0,00	0,00	0,00	0,00	63.260,39
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	26.907.306,43	52.137.880,63	0,00	0,00	0,00	0,00	161.150,00	79.206.337,06
	Capital	0,00	2.517.381,99	4.456.893,89	0,00	0,00	0,00	0,00	53.246,72	7.027.522,60
TOTAL		0,00	208.033.002,34	225.145.284,04	11.013.079,79	0,00	17.901,84	0,00	8.700.192,02	452.909.460,03
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde										

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	20,74 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	39,53 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	29,58 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,79 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	67,62 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	41,69 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.378,00
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	42,41 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,69 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	42,94 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,09 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	4,35 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	57,39 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,70 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	396.000.000,00	396.000.000,00	394.946.186,56	99,73
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	106.900.000,00	106.900.000,00	104.441.630,80	97,70
IPTU	96.000.000,00	96.000.000,00	95.268.204,55	99,24
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	10.900.000,00	10.900.000,00	9.173.426,25	84,16

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	34.600.000,00	34.600.000,00	45.444.401,37	131,34
ITBI	34.000.000,00	34.000.000,00	45.413.734,29	133,57
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	600.000,00	600.000,00	30.667,08	5,11
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	179.000.000,00	179.000.000,00	171.764.157,92	95,96
ISS	174.100.000,00	174.100.000,00	169.974.599,22	97,63
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	4.900.000,00	4.900.000,00	1.789.558,70	36,52
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	75.500.000,00	75.500.000,00	73.295.996,47	97,08
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	352.700.000,00	352.700.000,00	398.898.656,84	113,10
Cota-Parte FPM	56.800.000,00	56.800.000,00	61.387.244,19	108,08
Cota-Parte ITR	100.000,00	100.000,00	21.290,23	21,29
Cota-Parte do IPVA	48.800.000,00	48.800.000,00	56.634.840,37	116,06
Cota-Parte do ICMS	244.000.000,00	244.000.000,00	277.093.058,35	113,56
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.000.000,00	2.000.000,00	3.762.223,70	188,11
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (II) = (I) + (II)	748.700.000,00	748.700.000,00	793.844.843,40	106,03

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	98.310.000,00	103.166.305,69	102.513.695,63	99,37	101.889.668,89	98,76	100.560.144,48	97,47	624.026,74
Despesas Correntes	97.050.000,00	102.212.089,91	101.597.441,00	99,40	101.341.912,05	99,15	100.055.811,92	97,89	255.528,95
Despesas de Capital	1.260.000,00	954.215,78	916.254,63	96,02	547.756,84	57,40	504.332,56	52,85	368.497,79
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	42.849.000,00	62.974.016,54	62.673.565,80	99,52	60.341.020,43	95,82	60.140.569,47	95,50	2.332.545,37
Despesas Correntes	42.449.000,00	62.677.180,40	62.576.729,66	99,84	60.253.874,29	96,13	60.054.628,33	95,82	2.322.855,37
Despesas de Capital	400.000,00	296.836,14	96.836,14	32,62	87.146,14	29,36	85.941,14	28,95	9.690,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	4.400.000,00	5.048.764,22	5.048.764,22	100,00	3.950.013,86	78,24	3.581.324,87	70,93	1.098.750,36
Despesas Correntes	4.400.000,00	5.048.764,22	5.048.764,22	100,00	3.950.013,86	78,24	3.581.324,87	70,93	1.098.750,36
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	3.610.000,00	6.721.157,02	6.689.022,24	99,52	6.689.022,24	99,52	6.676.262,38	99,33	0,00
Despesas Correntes	3.600.000,00	6.721.157,02	6.689.022,24	99,52	6.689.022,24	99,52	6.676.262,38	99,33	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	5.600.000,00	5.437.277,93	5.412.315,80	99,54	5.383.472,30	99,01	5.338.300,58	98,18	28.843,50
Despesas Correntes	5.600.000,00	5.437.277,93	5.412.315,80	99,54	5.383.472,30	99,01	5.338.300,58	98,18	28.843,50
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	45.653.000,00	37.488.677,00	29.625.988,23	79,03	29.397.647,77	78,42	29.065.135,49	77,53	228.340,46
Despesas Correntes	45.547.754,66	29.395.649,18	27.100.244,54	92,19	26.880.427,06	91,44	26.562.258,78	90,36	219.817,48
Despesas de Capital	105.245,34	8.093.027,82	2.525.743,69	31,21	2.517.220,71	31,10	2.502.876,71	30,93	8.522,98
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	200.422.000,00	220.836.198,40	211.963.351,92	95,98	207.650.845,49	94,03	205.361.737,27	92,99	4.312.506,43

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	211.963.351,92	207.650.845,49	205.361.737,27
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	6.391.024,35	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	211.963.351,92	207.650.845,49	205.361.737,27
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			119.076.726,51
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	92.886.625,41	88.574.118,98	86.285.010,76
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	26,70	26,15	25,86

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (i) = (h - (l ou j))
		Empenhadas (l)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	119.076.726,51	211.963.351,92	92.886.625,41	6.606.763,70	6.391.024,35	0,00	0,00	6.606.763,70	0,00	99.277.649,76
Empenhos de 2019	117.752.295,51	204.418.112,50	86.665.816,99	19.269.911,15	3.428.489,87	0,00	8.670.799,96	120,00	10.598.991,19	79.495.315,67
Empenhos de 2018	105.569.901,18	222.862.154,27	117.292.253,09	0,00	3.787.053,30	0,00	0,00	0,00	0,00	121.079.306,39
Empenhos de 2017	97.410.175,29	152.202.044,13	54.791.868,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.791.868,84
Empenhos de 2016	89.525.906,71	157.422.823,23	67.896.916,52	0,00	1.176.205,39	0,00	0,00	0,00	0,00	69.073.121,91
Empenhos de 2015	85.076.452,20	134.095.679,40	49.019.227,20	0,00	2.084.426,33	0,00	0,00	0,00	0,00	51.103.653,53
Empenhos de 2014	80.205.901,60	135.626.710,36	55.420.808,76	0,00	1.915.460,26	0,00	0,00	0,00	0,00	57.336.269,02
Empenhos de 2013	72.819.943,17	123.674.677,68	50.854.734,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.854.734,51

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	222.148.800,00	222.148.800,00	282.083.316,68	126,98
Provenientes da União	217.149.800,00	217.149.800,00	281.883.316,68	129,81
Provenientes dos Estados	4.999.000,00	4.999.000,00	200.000,00	4,00

Provenientes de Outros Municípios			0,00		0,00		0,00		0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)			0,00		0,00		0,00		0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)			316.000,00		316.000,00		394.790,62		124,93
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)			222.464.800,00		222.464.800,00		282.478.107,30		126,98

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	41.269.800,00	63.567.624,33	32.437.424,13	51,03	30.102.507,23	47,36	29.640.137,66	46,64	2.334.916,90
Despesas Correntes	30.750.500,00	42.923.226,95	30.651.153,66	71,41	29.212.787,01	68,06	28.778.726,76	67,05	1.438.366,65
Despesas de Capital	10.519.300,00	20.644.397,38	1.786.270,47	8,65	889.720,22	4,31	869.410,90	4,21	896.550,25
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	195.578.000,00	202.427.134,83	179.955.281,69	88,90	152.934.641,14	75,55	152.865.651,73	75,52	27.020.640,55
Despesas Correntes	194.117.000,00	200.634.339,65	179.676.474,68	89,55	152.658.362,13	76,09	152.589.372,72	76,05	27.018.112,55
Despesas de Capital	1.461.000,00	1.792.795,18	278.807,01	15,55	276.279,01	15,41	276.279,01	15,41	2.528,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	3.335.000,00	3.481.632,59	2.946.669,69	84,63	2.829.247,25	81,26	2.819.847,25	80,99	117.422,44
Despesas Correntes	3.335.000,00	3.481.632,59	2.946.669,69	84,63	2.829.247,25	81,26	2.819.847,25	80,99	117.422,44
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	1.661.000,00	2.852.198,58	951.623,94	33,36	910.501,79	31,92	896.169,20	31,42	41.122,15
Despesas Correntes	1.221.000,00	2.021.000,00	896.144,69	44,34	855.186,74	42,32	841.294,15	41,63	40.957,95
Despesas de Capital	440.000,00	831.198,58	55.479,25	6,67	55.315,05	6,65	54.875,05	6,60	164,20
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	1.446.000,00	2.115.600,28	1.718.538,02	81,23	1.645.505,24	77,78	1.629.783,81	77,04	73.032,78
Despesas Correntes	1.396.000,00	1.965.600,28	1.655.277,63	84,21	1.582.244,85	80,50	1.566.523,42	79,70	73.032,78
Despesas de Capital	50.000,00	150.000,00	63.260,39	42,17	63.260,39	42,17	63.260,39	42,17	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	91.809.412,44	62.433.182,08	68,00	56.830.616,20	61,90	56.775.149,30	61,84	5.602.565,88
Despesas Correntes	0,00	77.755.414,78	57.871.931,22	74,43	52.320.475,59	67,29	52.265.406,69	67,22	5.551.455,63
Despesas de Capital	0,00	14.053.997,66	4.561.250,86	32,46	4.510.140,61	32,09	4.509.742,61	32,09	51.110,25
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	243.289.800,00	366.253.603,05	280.442.719,55	76,57	245.253.018,85	66,96	244.634.738,95	66,79	35.189.700,70

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	139.579.800,00	166.733.930,02	134.951.119,76	80,94	131.992.176,12	79,16	130.208.282,14	78,09	2.958.943,64
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	238.427.000,00	265.401.151,37	242.628.847,49	91,42	213.275.661,57	80,36	213.006.221,20	80,26	29.353.185,92
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	7.735.000,00	8.530.396,81	7.995.433,91	93,73	6.779.261,11	79,47	6.401.172,12	75,04	1.216.172,80
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	5.271.000,00	9.573.355,60	7.640.646,18	79,81	7.599.524,03	79,38	7.572.431,58	79,10	41.122,15
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	7.046.000,00	7.552.878,21	7.130.853,82	94,41	7.028.977,54	93,06	6.968.084,39	92,26	101.876,28
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	45.653.000,00	129.298.089,44	92.059.170,31	71,20	86.228.263,97	66,69	85.840.284,79	66,39	5.830.906,34
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	443.711.800,00	587.089.801,45	492.406.071,47	83,87	452.903.864,34	77,14	449.996.476,22	76,65	39.502.207,13
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	243.289.800,00	358.253.603,05	279.267.014,84	77,95	244.858.555,85	68,35	244.240.275,95	68,18	34.408.458,99

TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	200.422.000,00	228.836.198,40	213.139.056,63	93,14	208.045.308,49	90,91	205.756.200,27	89,91	5.093.748,14
--	----------------	----------------	----------------	-------	----------------	-------	----------------	-------	--------------

Fonte: SIOPS, Santa Catarina/01/21 10:04:34

- 1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
- 2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
- 3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	787050	0
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	70136392,45	8816540,72
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	112200	0
	10301501920Y1 - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	3244,94	0
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	31495146,62	21008274,4
	1030150192E79 - EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	14000	0
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	577200	400000
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	14196104,4	14196104,4
	1030250182E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	2053600	1253600
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	400000	0
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	155953234,97	160523242,1
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	2117911,2	1701920,09
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	241409,37	2025
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	37833,33	37833,33
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1494410,42	917563,22
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	35000	10
	10422502120YM - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO - NACIONAL	10000	0

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso		Valor do Recurso	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)		70.923.442,45	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicos para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)		1.565.000,00	
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.		0,00	
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020		3.596.281,37	
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020		0,00	
Outros recursos advindos de transferências da União		0,00	
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)		76.084.723,82	
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	66.867.314,63	61.121.554,87	61.066.485,97
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00

Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	66.867.314,63	61.121.554,87	61.066.485,97

Gerado em 30/03/2021
11:19:05

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso			Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)			5.299.724,71
Total			5.299.724,71
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	5.299.724,71	5.299.724,71	5.299.724,71
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	5.299.724,71	5.299.724,71	5.299.724,71

Gerado em 30/03/2021
11:19:03

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso			Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)			0,00
Total			0,00
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 30/03/2021
11:19:05

TABELAS COMPLEMENTARES, ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

As tabelas e análises a seguir foram elaboradas pela Diretoria Financeira de modo a facilitar a compreensão dos dados e informações da prestação de contas orçamentária.

EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO POR FONTE, SUBFUNÇÃO E NATUREZA DA DESPESA

TABELA - Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção, 2020, Blumenau/SC

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEG.ECON. (RECURSOS VINCULADOS)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	41.269.800,00	63.567.624,33	32.437.424,13	51,03	30.102.507,23	47,36	29.648.137,66	46,64	2.334.916,90
DESPESAS CORRENTES	30.750.500,00	42.923.226,95	30.651.153,66	71,41	29.212.787,01	68,06	28.778.726,76	67,05	1.438.366,65
DESPESAS DE CAPITAL	10.519.300,00	20.644.397,38	1.786.270,47	8,65	889.720,22	4,31	869.410,90	4,21	896.550,25
ASSISTÊNCIA HOSPIT. E AMBUL. (XXXIII)	195.578.000,00	202.427.134,83	179.955.281,69	88,90	152.934.641,14	75,55	152.865.651,73	75,52	27.020.640,55
DESPESAS CORRENTES	194.117.000,00	200.634.339,65	179.676.474,68	89,55	152.658.362,13	76,09	152.589.372,72	76,05	27.018.112,55
DESPESAS DE CAPITAL	1.461.000,00	1.792.795,18	278.807,01	15,55	276.279,01	15,41	276.279,01	15,41	2.528,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUT.(XXXIV)	3.335.000,00	3.481.632,59	2.946.669,69	84,63	2.829.247,25	81,26	2.819.847,25	80,99	117.422,44
DESPESAS CORRENTES	3.335.000,00	3.481.632,59	2.946.669,69	84,63	2.829.247,25	81,26	2.819.847,25	80,99	117.422,44
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	1.661.000,00	2.852.198,58	951.623,94	33,36	910.501,79	31,92	896.169,20	31,42	41.122,15
DESPESAS CORRENTES	1.221.000,00	2.021.000,00	896.144,69	44,34	855.186,74	42,32	841.294,15	41,63	40.957,95
DESPESAS DE CAPITAL	440.000,00	831.198,58	55.479,25	6,67	55.315,05	6,65	54.875,05	6,60	164,20
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	1.446.000,00	2.115.600,28	1.718.538,02	81,23	1.645.505,24	77,78	1.629.783,81	77,04	73.032,78
DESPESAS CORRENTES	1.396.000,00	1.965.600,28	1.655.277,63	84,21	1.582.244,85	80,50	1.566.523,42	79,70	73.032,78
DESPESAS DE CAPITAL	50.000,00	150.000,00	63.260,39	42,17	63.260,39	42,17	63.260,39	42,17	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	91.809.412,44	62.433.182,08	68,00	56.830.616,20	61,90	56.775.149,30	61,84	5.602.565,88
DESPESAS CORRENTES	0,00	77.755.414,78	57.871.931,22	74,43	52.320.475,59	67,29	52.265.406,69	67,22	5.551.455,63
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	14.053.997,66	4.561.250,86	32,46	4.510.140,61	32,09	4.509.742,61	32,09	51.110,25
TOTAL DAS DESP. NÃO COMPUT. NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVIII)	243.289.800,00	366.253.603,05	280.442.719,55	76,57	245.253.018,85	66,96	244.634.738,95	66,79	35.189.700,70

TABELA - Despesas com ações e serviços públicos de saúde (ASPS) –
por subfunção e categoria econômica (recursos próprios), 2020, Blumenau/SC

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEG. ECONÔM. (REC. PRÓPRIOS)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	98.310.000,00	103.166.305,69	102.513.695,63	99,37	101.889.668,89	98,76	100.560.144,48	97,47	624.026,74
DESPESAS CORRENTES	97.050.000,00	102.212.089,91	101.597.441,00	99,40	101.341.912,05	99,15	100.055.811,92	97,89	255.528,95
DESPESAS DE CAPITAL	1.260.000,00	954.215,78	916.254,63	96,02	547.756,84	57,40	504.332,56	52,85	368.497,79
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	42.849.000,00	62.974.016,54	62.673.565,80	99,52	60.341.020,43	95,82	60.140.569,47	95,50	2.332.545,37
DESPESAS CORRENTES	42.449.000,00	62.677.180,40	62.576.729,66	99,84	60.253.874,29	96,13	60.054.628,33	95,82	2.322.855,37
DESPESAS DE CAPITAL	400.000,00	296.836,14	96.836,14	32,62	87.146,14	29,36	85.941,14	28,95	9.690,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	4.400.000,00	5.048.764,22	5.048.764,22	100,00	3.950.013,86	78,24	3.581.324,87	70,93	1.098.750,36
DESPESAS CORRENTES	4.400.000,00	5.048.764,22	5.048.764,22	100,00	3.950.013,86	78,24	3.581.324,87	70,93	1.098.750,36
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	3.610.000,00	6.721.157,02	6.689.022,24	99,52	6.689.022,24	99,52	6.676.262,38	99,33	0,00
DESPESAS CORRENTES	3.600.000,00	6.721.157,02	6.689.022,24	99,52	6.689.022,24	99,52	6.676.262,38	99,33	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	5.600.000,00	5.437.277,93	5.412.315,80	99,54	5.383.472,30	99,01	5.338.300,58	98,18	28.843,50
DESPESAS CORRENTES	5.600.000,00	5.437.277,93	5.412.315,80	99,54	5.383.472,30	99,01	5.338.300,58	98,18	28.843,50
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	45.653.000,00	37.488.677,00	29.625.988,23	79,03	29.397.647,77	78,42	29.065.135,49	77,53	228.340,46
DESPESAS CORRENTES	45.547.754,66	29.395.649,18	27.100.244,54	92,19	26.880.427,06	91,44	26.562.258,78	90,36	219.817,48
DESPESAS DE CAPITAL	105.245,34	8.093.027,82	2.525.743,69	31,21	2.517.220,71	31,10	2.502.876,71	30,93	8.522,98
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + X)	200.422.000,00	220.836.198,40	211.963.351,92	95,98	207.650.845,49	94,03	205.361.737,27	92,99	4.312.506,43

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta:
03/03/2021.

TABELA - Despesas totais com ações e serviços públicos de saúde (ASPS) 2020, Blumenau/SC

DESPESAS TOTAIS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA	139.579.800,00	166.733.930,02	134.951.119,76	80,94	131.992.176,12	79,16	130.208.282,14	78,09	2.958.943,64
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	238.427.000,00	265.401.151,37	242.628.847,49	91,42	213.275.661,57	80,36	213.006.221,20	80,26	29.353.185,92
SUPORE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	7.735.000,00	8.530.396,81	7.995.433,91	93,73	6.779.261,11	79,47	6.401.172,12	75,04	1.216.172,80
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	5.271.000,00	9.573.355,60	7.640.646,18	79,81	7.599.524,03	79,38	7.572.431,58	79,10	41.122,15
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	7.046.000,00	7.552.878,21	7.130.853,82	94,41	7.028.977,54	93,06	6.968.084,39	92,26	101.876,28
OUTRAS SUBFUNÇÕES	45.653.000,00	129.298.089,44	92.059.170,31	71,20	86.228.263,97	66,69	85.840.284,79	66,39	5.830.906,34
TOTAL =	443.711.800,00	587.089.801,45	492.406.071,47	83,87	452.903.864,34	77,14	449.996.476,22	76,65	39.502.207,13

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta: 03/03/2021.

Análise

Do total do orçamento atualizado de R\$ 587.089.801,45, R\$ 265.401.151,37 são referentes à Atenção de Média e Alta Complexidade; R\$ 166.733.930,02 referentes à Atenção Básica, R\$ 125.000.855,87 à Administração Geral, R\$ 9.573.355,60 à Vigilância Sanitária, R\$ 8.530.396,81 ao Suporte Profilático e Terapêutico (Assistência Farmacêutica), R\$ 7.552.878,21 à Vigilância Epidemiológica e R\$ 4.297.233,57 à Previdência do Regime Estatutário.

Do total do orçamento teve-se uma execução de 83,87%. Sendo que, do orçamento fixado, a Previdência do Regime Estatutário teve uma execução orçamentária de 100%, a Vigilância Epidemiológica 94,41%, o Suporte Profilático e Terapêutico 93,73%, a Atenção de Média e Alta Complexidade 91,42%, a Atenção Básica 80,94%, a Vigilância Sanitária 79,81% e a Administração Geral 70,21%, que inclui nesta subfunção a execução do Coronavírus – COVID-19, ao qual fixada uma despesa maior que os recursos recebidos para a aplicação.

TABELA - Despesas da Covid-19, 2020, Blumenau/SC

Recursos União – PMB – Câmara de Vereadores e Doações	Empenhado
Pessoal e Encargos Sociais	31.036.920,71
Subvenções Sociais	7.624.588,16
Diária (motoristas levarem material para análise Lacen – teste covid)	6.030,00
Medicamentos	1.897.778,10
Material Laboratorial	1.721.669,00
Material Médico-Hospitalar	3.276.853,72
Material de Limpeza /Produtos de Higienização/Material de Proteção e Segurança	729.843,46
Outros Materiais de Consumo	63.257,82
Fornecimento de Alimentação	10.702,60
Locação de equipamentos	66.220,00
Serviços Médico-Hospitalar	21.141.367,64
Manutenção, Limpeza e Conservação Predial	368.002,51
Outros Serviços	14.876,28
Serviços de Tecnologia	78.200,00
Auxílios a Instituições	6.750.306,34
Aquisição de Equipamentos	213.493,71
TOTAL =	75.000.110,05

Fonte: Balanço Anual relativo ao exercício de 2020/SEMUS.

Do total aplicado em Ações e Serviços Públicos de Saúde no exercício de 2020, 7,52% das despesas ficaram em restos a pagar processados e não processados, para execução no decorrer do exercício de 2021.

TABELA – Execução financeira nos quadrimestres, 2020, Blumenau/SC

SUBFUNÇÕES	I QUADR	I QUADR	I QUADR	TOTAL
ATENÇÃO BÁSICA	49.944.415,02	41.044.669,74	43.962.035,00	134.951.119,76
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	118.041.008,30	101.820.821,69	22.767.017,50	242.628.847,49
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	2.866.495,18	2.077.909,92	3.051.028,81	7.995.433,91
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	3.017.360,54	1.569.920,45	3.053.365,19	7.640.646,18
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	2.870.189,66	2.030.505,09	2.230.159,07	7.130.853,82
OUTRAS SUBFUNÇÕES	17.243.181,38	33.282.131,96	41.533.856,97	92.059.170,31
TOTAL =	193.982.650,08	181.825.958,85	116.597.462,54	492.406.071,47

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta: 03/03/2021.

TABELA – Execução financeira nos anos de 2017 a 2020, Blumenau/SC

SUBFUNÇÕES	2017	2018	2019	2020
ATENÇÃO BÁSICA	152.954.037,72	215.062.106,47	196.892.687,32	134.951.119,76
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	177.140.629,52	190.421.791,99	194.615.497,63	242.628.847,49
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	6.218.194,73	6.987.607,97	8.537.649,98	7.995.433,91
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.284.417,20	1.836.525,87	1.189.841,33	7.640.646,18
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1.767.665,31	1.901.349,94	1.909.006,04	7.130.853,82
OUTRAS SUBFUNÇÕES	15.628.276,85	25.131.692,26	25.089.579,39	92.059.170,31
TOTAL	354.993.221,33	441.341.074,50	428.234.261,69	492.406.071,47

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta: 03/03/2021.

Análise

O Fundo Municipal de Saúde adota ao longo dos anos a forma de empenho estimativo no início de cada exercício, o que evidencia o primeiro quadrimestre de cada ano como sendo o de maior movimentação financeira nos dados de empenhos. Estes empenhos estimativos são para assegurar no orçamento a execução dos contratos até o encerramento do exercício.

Comparando a execução da despesa de 2020 ao ano de 2019, tem-se um aumento em 2020 de R\$ 64 milhões, em que se destacam as subfunções de assistência hospitalar e ambulatorial, pelo aumento de repasses aos hospitais de valores recebidos do Fundo Nacional de Saúde. Também merece destaque a subfunção Outras, na qual está contida a subfunção Administração Geral, que inclui no ano de 2020 o grupo do Coronavírus - transferido pelo Fundo Nacional de Saúde -, os repasses da Prefeitura, Câmara de Vereadores e doações para combate à pandemia.

É possível observar que no decorrer dos anos há uma diminuição nos índices de gastos, principalmente em relação à atenção básica e um aumento na assistência hospitalar e ambulatorial, que ocupa 49% da execução orçamentária do ano de 2020.

O suporte profilático e terapêutico vem evoluindo durante os anos, porém de forma discreta.

A partir de 2020 a execução financeira da folha de pagamento passou a empenhada diretamente em seus respectivos centros de custo. Por essa razão os gastos de vigilância sanitária e vigilância epidemiológica tiveram um aumento considerável nesse ano.

Com base na *TABELA - Despesas da Covid-19, 2020, Blumenau/SC* é possível concluir que 41,38% refere-se a empenhos para os Hospitais, mediante repasse carimbado do Ministério da Saúde, através de portarias ou emendas parlamentares, repasses de subvenções sociais ou auxílios financeiros municipais. Outros 40,16% são recursos aplicados em folha de pagamento dos servidores que trabalharam no combate ao Covid-19 no município. Exames e testes Covid-19 representaram 9,49% das despesas e 7,87% com medicamentos, materiais de procedimentos para a saúde, material de higiene e limpeza e material de proteção para utilização aos usuários do SUS e servidores, e 1,09% a outros materiais e/ou equipamentos para enfrentamento a pandemia que se fizeram necessários.

8.2. INDICADORES FINANCEIROS

TABELA - Indicadores do Ente Federado, 2020, Blumenau/SC

Indicadores do Ente Federado		Transmissão Única
Indicador		
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	20,74 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	39,53 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	29,58 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,79 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	67,62 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	41,69 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.378,00
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	42,41 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,69 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	42,94 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,09 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	4,35 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	57,39 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,70 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta: 03/03/2021.

Análise

O crescimento na despesa por habitantes em relação ao ano de 2019 foi de R\$ 171,37 *per capita*, sob a responsabilidade do Município, incluindo as despesas financiadas por outras esferas de governo.

Observa-se um decréscimo na despesa com pessoal e com a contratação de terceiros: de 45,86% e 44,71% em 2019, passou para 42,41% e 42,94% em 2020. Apesar desses decréscimos, observou-se um aumento nos investimentos aplicados e nos repasses a instituições privadas sem fins lucrativos, no caso, os hospitais da cidade e Associação Renal Vida.

Em relação ao ano de 2019, observou-se um aumento de 10,15% no percentual das transferências para a Saúde e a despesa total do Município com ações e serviços de saúde, refletindo os valores repassados para o combate à Covid-19.

Dados comparativos

TABELA – indicadores das despesas totais com saúde, anos de 2017 a 2020, Blumenau/SC

INDICADOR (CALCULO SOB A DESPESA TOTAL COM SAÚDE)	2017	2018	2019	2020
DESPESA TOTAL COM SAÚDE, EM R\$/HAB	R\$ 1.024,50	R\$ 1.253,38	R\$ 1.206,63	R\$ 1.378,00
DESPESA COM PESSOAL	37,63%	47,52%	45,86%	42,41 %
DESPESA COM MEDICAMENTOS	2,10%	1,15%	1,84%	1,69 %
DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	52,16%	44,28%	44,71%	42,94 %
DESPESA COM INVESTIMENTOS	1,21%	0,65%	0,53%	2,09 %
DESPESAS COM INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	Sem inform. SIOPS	3,14%	3,31%	4,35 %
PARTICIPAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE EM RELAÇÃO À DESPESA TOTAL DO MUNICÍPIO COM SAÚDE	53,61%	49,16%	52,10%	57,39 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta: 03/03/2021.

TABELA – indicadores das despesas totais com saúde, nos quadrimestres, 2020, Blumenau/SC *

INDICADOR (CALCULO SOB A DESPESA TOTAL COM SAÚDE)	I QUADR	II QUADR	III QUADR
DESPESA TOTAL COM SAÚDE, EM R\$/HAB (R\$)	R\$ 346,54*	R\$ 797,27*	R\$ 1.378,00*
DESPESA COM PESSOAL (%)	54,63%	43,84%	42,41 %
DESPESA COM MEDICAMENTOS (%)	0,94%	1,92%	1,69 %
DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA (%)	34,87%	40,84%	42,94 %
DESPESA COM INVESTIMENTOS (%)	0,12%	1,92%	2,09 %
DESPESAS COM INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS (%)	2,82%	4,05%	4,35 %
PARTICIPAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE EM RELAÇÃO À DESPESA TOTAL DO MUNICÍPIO COM SAÚDE (%)	67,37%	71,13%	57,39 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta: 03/03/2021.

*O valor per capita das despesas com saúde é cumulativa ao longo dos quadrimestres anteriores do ano.

* Na tabela as despesas são totais, somando recursos vinculados (de transferências da União, Estado e Outros recursos) e recursos próprios (repasse do caixa da prefeitura).

Análise

No ano de 2020 observou-se um pequeno aumento nos investimentos para a área da saúde, porém, esse valor ainda não reflete integralmente a totalidade das necessidades de investimento a Saúde. Observa-se que essa é uma tendência nacional, que reflete os desafios o SUS enfrenta para o seu financiamento.

A despesa total do município per capita ao longo dos anos apresentou oscilações: em 2020 o Município investiu R\$ 1.378,00, um aumento de 14,20% em relação a 2019. E, em comparação a 2018, um aumento de 9,94%. Observamos uma queda de 4,26% de 2019 em relação a 2018.

8.3. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO)

TABELA - receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais e legais, 2020, Blumenau/SC

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL (R\$)	PREVISÃO ATUALIZADA (a) (R\$)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	396.000.000,00	396.000.000,00	394.946.186,56	99,73
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	106.900.000,00	106.900.000,00	104.441.630,80	97,70
IPTU	96.000.000,00	96.000.000,00	95.268.204,55	99,24
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	10.900.000,00	10.900.000,00	9.173.426,25	84,16
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	34.600.000,00	34.600.000,00	45.444.401,37	131,34
ITBI	34.000.000,00	34.000.000,00	45.413.734,29	133,57
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	600.000,00	600.000,00	30.667,08	5,11
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	179.000.000,00	179.000.000,00	171.764.157,92	95,96
ISS	174.100.000,00	174.100.000,00	169.974.599,22	97,63
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	4.900.000,00	4.900.000,00	1.789.558,70	36,52
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	75.500.000,00	75.500.000,00	73.295.996,47	97,08
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	352.700.000,00	352.700.000,00	398.898.656,84	113,10
Cota-Parte FPM	56.800.000,00	56.800.000,00	61.387.244,19	108,08
Cota-Parte ITR	100.000,00	100.000,00	21.290,23	21,29
Cota-Parte do IPVA	48.800.000,00	48.800.000,00	56.634.840,37	116,06
Cota-Parte do ICMS	244.000.000,00	244.000.000,00	277.093.058,35	113,56
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.000.000,00	2.000.000,00	3.762.223,70	188,11
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	748.700.000,00	748.700.000,00	793.844.843,40	106,03

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta: 03/03/2021.

TABELA - apuração do cumprimento do limite mínimo para aplicação em ASPS, 2020, Blumenau/SC

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
VALOR APLICADO EM ASPS (R\$)	211.963.351,92	207.650.845,49	205.361.737,27
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012) (R\$)			119.076.726,51
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII) (R\$)	92.886.625,41	88.574.118,98	86.285.010,76
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal) (%)	26,70	26,15	25,86

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta: 03/03/2021.

Análise

Considerando o mínimo de 15% com gastos em saúde, previsto na Lei Federal Complementar 141/2012, o Município de Blumenau garantiu um percentual bem acima do previsto em lei, aplicando 26,70% em ações e serviços públicos de saúde em 2020. Comparando esse resultado ao de 2019, tem-se um aumento de 2,53%. As receitas próprias estão listadas na Emenda Constitucional 29 de 13 de setembro de 2020 e Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 322 de 08 de maio de 2003.

Do orçamento de R\$ 587.089.801,45, autorizado e atualizado para o exercício de 2020, cujo objetivo baseia-se no planejamento para financiar as ações e serviços públicos em saúde, pode-se concluir, conforme demonstrativos orçamentários extraídos do SIOPS, que foi efetivada a execução orçamentária no montante de R\$ 492.406.071,47, correspondendo a 83,87% do previsto, revelando a extensão de um orçamento real dentro de um processo de planejamento eficiente, de responsabilidade fiscal e de participação social.

TABELA - Dados comparativos RREO por quadrimestre, 2020, Blumenau/SC

RREO	I QUADR	II QUADR	III QUADR	TOTAL
Orçamento Atualizado (R\$)	494.532.183,71	552.425.602,29	587.089.801,45	587.089.801,45
Total Empenhado (R\$)	181.840.174,43	193.968.434,50	116.597.462,54	492.406.071,47
Total Liquidado (R\$)	111.569.105,85	170.627.471,99	170.707.286,50	452.903.864,34
Receita PMB (R\$)	283.826.451,50	231.281.568,23	278.736.823,67	793.844.843,40
Aplicação em Saúde (%)	24,09%	25,42%	26,70	26,70

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta: 03/03/2021.

TABELA -Dados comparativos RREO períodos anteriores, 2017 a 2020, Blumenau/SC

RREO	2017	2018	2019	2020
Orçamento Atualizado (R\$)	395.760.667,68	512.310.264,03	504.289.048,94	587.089.801,45
Total Empenhado (R\$)	351.919.920,09	436.652.942,88	424.952.588,77	492.406.071,47
Total Liquidado (R\$)	324.738.971,41	405.914.493,32	399.257.754,34	452.903.864,34
Receita PMB (R\$)	649.401.168,62	703.799.341,21	785.015.303,42	793.844.843,40
Aplicação em Saúde (%)	23,43%	31,66%	26,04%	26,70%

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta: 03/03/2021.

No ano de 2020 houve várias suplementações de aumento de despesa por conta da pandemia, aprovadas pelo Legislativo. Alguns recursos do Fundo Nacional de Saúde, referentes à Covid-19, foram transferidos sem uma previsão inicial no orçamento da União. Isso fez com que vários projetos de lei tivessem de ser encaminhados à Câmara de Vereadores ao longo do exercício.

Todos os anos, o Fundo Municipal de Saúde solicita suplementação de seu orçamento para empenhamento da folha de pagamento dos servidores da SEMUS. Em todos os exercícios, inicia-se o ano com orçamento deficitário para cumprimento das obrigações e necessidades do Fundo. No ano de 2020, para fechamento da folha, houve um pedido de suplementação no valor de R\$ 11.620.084,98, oriundos dos recursos da administração direta.

FONTE: SIOPS, Santa Catarina, 30/01/21 16:04:34

- 1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
- 2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
- 3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

TABELA - Receitas para o financiamento da saúde, 2020, Blumenau/SC

RECEITAS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO DA RECEITA	RECEITAS REALIZADAS	
		Até o Bimestre	% arrecadação
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE	241.025.400,00	300.337.577,77	124,61
Provenientes da União	212.659.800,00	281.883.316,68	132,55
ATENÇÃO BÁSICA	26.558.800,00	31.199.566,66	117,47
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	177.088.000,00	175.833.743,25	99,29
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	1.920.000,00	2.117.911,20	110,31
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	212.000,00	241.409,37	113,87
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1.482.000,00	1.532.243,75	103,39
GESTÃO DO SUS	400.000,00	35.000,00	8,75
OUTROS GRUPOS (Covid-19)	0,00	70.923.442,45	-
CONVÊNIOS	4.999.000,00	0,00	-
Provenientes dos Estados	28.365.600,00	18.454.261,09	65,06
ATENÇÃO BÁSICA	2.579.600,00	3.354.181,06	130,03
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	18.255.000,00	12.987.828,60	71,15
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	1.407.000,00	1.912.251,43	135,91
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	110.000,00	0,00	-
GESTÃO DO SUS	15.000,00	0,00	-
OUTROS GRUPOS	1.000.000,00	0,00	-
CONVÊNIOS	4.999.000,00	200.000,00	4,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS A SAÚDE	0,00	799.143,55	0,00
TAXA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.331.000,00	1.776.725,83	133,49
RENDIMENTOS BANCÁRIOS	317.000,00	515.083,73	162,49
OUTRAS RECEITAS (Doações Covid e LC 1.113/2017)	600.000,00	577.140,08	96,19
MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	5.400,00	896,68	16,61
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	0,00	2.001.905,55	-
DEMAIS RECEITAS	11.000,00	250,00	2,27
REPASSE PREFEITURA	201.672.000,00	212.249.027,70	105,24
TOTAL DE RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	444.961.800,00	518.257.750,89	116,47

Fonte: Balanço Anual relativo ao exercício de 2020/SEMUS.

Análise

Dos recursos repassados pelo Bloco de Manutenção

Para os recursos provenientes da União, tinha-se uma previsão atualizada de R\$ 207.959.800,00 e realizada R\$ 281.096.266,68, ou seja, um acréscimo de 35,17%. Para os recursos provenientes do Estado,

tinha-se uma previsão atualizada de R\$ 25.865.600,00 e realizada R\$ 16.194.261,09, uma redução de 37,39% do previsto inicialmente no orçamento de 2020.

Dos recursos repassados pelo Bloco de Estruturação

Para os recursos desse bloco provenientes da União, tinha-se uma previsão atualizada de R\$ 4.700.000,00 e realizada R\$ 787.050,00. Os recursos foram repassados para a estruturação da assistência odontológica (Portaria 3.389 de 10 de dezembro de 2020, R\$ 162.439,00) e para incentivo à informatização das equipes, por meio de implementação de prontuário eletrônico (Portaria 3.393 de 11 de dezembro de 2020, R\$ 624.611,00).

Para os recursos desse bloco provenientes do Estado, tinha-se uma previsão atualizada de R\$ 2.500.000,00 e realizada R\$ 2.260.000,00. Os recursos foram repassados para: Convênio TR001046, para aquisição de uma ambulância Tipo B (R\$ 200.000,00, Emenda 339, do Parlamentar Ricardo Alba), aquisição de ambulância SAMU (R\$ 150.000,00, Emenda 612, do Parlamentar Ricardo Alba), e reforma da ESF Armando Odebrecht (R\$ 200.000,00, Emendas 505 e 506, da Parlamentar Ana Paula Lima), construção da ESF Nair Neves (R\$ 900.000,00, Emenda 764, do Parlamentar Ismael dos Santos), reforma da ESF Afonso Rabe, reforma e ampliação do AG Diogo Vergara e reforma e ampliação da ESF Norberto Sprung (R\$ 810.000,00).

Dos recursos Próprios, arrecadação Própria e demais recursos mais relevantes

Dos repasses da Prefeitura Municipal de Blumenau: R\$ 204.421.825,62 referente a recursos de arrecadação própria do município, incluindo os valores referentes à Covid-19, – R\$ 3.590.281,37 repasses da prefeitura referente à Lei Complementar 173/ de 27 de maio de 2020 – R\$ 4.236.920,71 repasses da prefeitura referente ao não pagamento de parcelamentos referente a Lei 13.485 de 02 de outubro de 2017 e Lei Complementar 173/ de 27 de maio de 2020, artigo 1 inciso 1 alínea b.

Da operação de crédito (financiamento contratado pela Prefeitura Municipal de Blumenau para despesas de capital constantes do plano plurianual (PPA) e da Lei Orçamentária Anual (LOA) e dos exercícios subsequentes) no valor de R\$ 80.000.000,00: estão contempladas neste financiamento as obras do Fundo Municipal de Saúde: construção do AG Badenfurt, construção da ESF Franz Zindars (1 equipe), Central de Transporte de Usuários do SUS e Central de Veículos, reforma do AG da Fortaleza e reforma da ESF Arão Rebelo I e II (substituição da cobertura).

Boletos de alvará sanitário da vigilância sanitária: do valor inicialmente previsto (R\$ 1.330.000,00) foram arrecadados R\$ 1.776.725,83, um acréscimo de 33,59%. Este aumento se deve ao melhoramento dos processos digitais quanto à interlocução entre secretarias.

Receita referente a baixas de despesas de INSS de janeiro a abril/2019 em razão da compensação por créditos previdenciários conforme Despacho Decisório nº 171/, vinculado ao Processo 0031294-13.1.40.031, com aprovação pela Nota Técnica 128/ da Procuradoria Geral deste Município, no valor de R\$ 1.399.755,34.

Os valores previstos no orçamento não executados referem-se a recursos que não foram aplicados dentro do exercício, serão suplementados no orçamento de 2021 para execução no decorrer do exercício. O superávit apurado no ano de 2021 foi de R\$ 18.185.354,58.

Com o déficit de arrecadação apurado na Prefeitura Municipal de Blumenau em R\$ 86.735.713,00 (Oitenta e seis milhões, setecentos e trinta e cinco mil, setecentos e treze reais), a Prefeitura deixou de recolher, amparada pela Lei Complementar 1.302/2020 Municipal e Lei Complementar 173/2020 Federal, o valor de R\$ 24.638.745,74 para o ISSBLU, parte relativo ao patronal e alíquota especial dos servidores da saúde.

Dos recursos referentes à Covid-19

Os recursos de transferência da União somam em 2020 R\$ 70.923.442,45, dos recursos da Prefeitura Municipal de Blumenau R\$ 3.434.534,40, dos recursos da Câmara Municipal de Vereadores R\$ 1.521.983,31 e dos recursos de doações de pessoas físicas, jurídicas e Ministério Público R\$ 166.481,65. Além dos recursos recebidos através da Prefeitura Municipal de Blumenau, relacionados à LC 173/ (R\$7.827.202,08). Todos estes recursos foram transferidos para aplicação ao combate à Covid-19.

Dados comparativos

TABELA - Dados Comparativos das Receitas para o financiamento da saúde por quadrimestre, 2020,
Blumenau/SC

RREO	I Quadrimestre	II Quadrimestre	III Quadrimestre	TOTAL
Receitas da União	82.100.455,69	117.317.257,68	82.465.603,31	281.883.316,68
Receitas do Estado	10.798.697,79	2.439.495,55	5.216.067,75	18.454.261,09
Repasse PMB	71.988.887,82	75.851.261,97	64.408.877,91	212.249.027,70
Outras Receitas	920.308,73	1.101.060,41	3.649.776,28	5.671.145,42
Total	165.808.350,03	196.709.075,61	155.740.325,25	518.257.750,89

Fonte: Balanço Anual relativo ao exercício de 2020/SEMUS.

TABELA - Dados Comparativos das Receitas para o financiamento da saúde por ano, 2017 a 2020,
Blumenau/SC

RREO	2017	2018	2019	2020
Receitas da União	177.775.029,59	205.928.878,99	208.017.498,51	281.883.316,68
Receitas do Estado	9.620.190,95	8.092.909,94	7.181.423,30	18.454.261,09
Repasse PMB	181.947.495,50	193.853.882,59	197.502.083,03	212.249.027,70
Outras Receitas	2.874.339,36	2.662.273,45	3.259.207,90	5.671.145,42
Total	372.217.055,40	410.537.944,97	415.960.212,74	518.257.750,89

Fonte: Balanço Anual relativo ao exercício de 2020/SEMUS.

Em comparação a 2019, evidencia-se um aumento de recursos recebidos tanto da União quanto do Estado para aplicação em ações e serviços públicos de saúde. Um aumento total de 35,51% nos recursos provenientes da União e 156,97% em recursos provenientes do Estado. Apesar de o Estado ter transferido menos recursos que o previsto em orçamento, considerando-se o histórico dos anos, ele apresentou um aumento significativo em relação a 2019.

Considerações finais

Vale ressaltar que a nova política de financiamento implantada pelo Ministério da Saúde em 2020 não está integralmente incorporada no orçamento de 2020 e 2021, anos que seguem o disposto no PPA do período de 2018-2021. Na elaboração do PPA para 2022-2025 serão alinhadas as regras e diretrizes do novo financiamento para execução dos repasses recebidos.

Por fim, considerando que dentre os vários desafios enfrentados diariamente na saúde pública, faz-se cada vez mais necessária a responsabilização de todos na manutenção do financiamento dos demais entes federados, com o fito de garantir condições para o desenvolvimento e o cumprimento integral das ações pactuadas.

10. AUDITORIAS

TABELA - Auditorias realizadas ou em fase de execução no período, por quadrimestre, 2020,
Blumenau/SC

OUTRAS AUDITORIAS EXECUTADAS NO PERÍODO	I QUADR	II QUADR	III QUADR
1. Auditoria em processos de cobrança administrativa	165	150	245
2. Achados (não-conformidades) referentes ao item 01	7	6	35
3. Contas da UTI do HSI e HSA com diárias rejeitadas por capacidade instalada	0	0	0
4. Auditoria Analítica nas AIHs cirúrgica do HSA, HSI, HMVI	6.618	6.654	7781
5. Auditoria <i>in loco</i> nas AIHs cirúrgicas do HSA, HSI, HMVI	558	703	440
6. Achados (não-conformidades) referentes ao item 05	156	128	140
7. Não-conformidades corrigidas	163	128	140
8. Outras auditorias de gestão, não programadas ou efetuadas a pedido*	-	-	5
9. Achados (não-conformidades) referentes ao item 08**	-	-	2

FONTE: Serviço de Auditoria - Gerência de Auditoria e Ouvidoria (GABSEMUS).

*Demandas externas de outros setores SEMUS ou oriundas de ouvidorias.

**Realizadas recomendações ao gestor referentes a esses 2 achados de inconformidades.

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

A elaboração dos instrumentos de gestão em 2020 foi uma importante estratégia de compartilhamento de informações e enriquecimento da gestão da saúde, através da interlocução e parceria com o Controle Social.

Os Relatórios quadrimestrais foram enriquecidos a cada apresentação, tendo incorporado boa parte das sugestões do Conselho Municipal de Saúde e da Comissão de Acompanhamento da Saúde, tendo em vista a necessidade de fortalecer a dimensão de *accountability* necessária à participação social e à consolidação de um modelo de gestão que considere os anseios da população e também as opiniões dos distintos segmentos que compõem o Conselho de Saúde.

O Relatório Anual de Gestão reflete essa construção, atravessada pelo imenso desafio que a pandemia colocou para o SUS e seus entes federados. Os itens do RAG foram complementados em sua maioria com os acréscimos de informações que foram sendo detectadas como necessárias para a proposição de rumos e medidas sanitárias.

Assim, observamos que esses instrumentos de gestão podem e devem tornar-se dispositivos de fomento da participação e principalmente de uma compreensão ampliada e coletiva da situação de saúde do Município, condição essencial para avançarmos em ações de saúde que de fato reflitam as necessidades dos usuários do SUS.

12. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Para o próximo exercício, observamos a necessidade de ampliar os itens que compõem os dados de produção da APS, incorporando análise das agendas ofertadas e do real preenchimento das mesmas pelos usuários, para aprofundar a análise desses dados de produção.

Nas apresentações do RDQA junto ao CMS houve a percepção de que a produção de ações de saúde foi impactada pelo isolamento, não necessariamente porque a oferta tenha diminuído, mas porque a procura foi modulada pelas medidas de isolamento. A cobertura vacinal foi uma das produções onde ficou evidenciado esse fato.

Outra recomendação para o próximo exercício é que devem ser ofertadas estratégias diferenciadas de monitoramento dos pacientes com doenças crônicas. Apesar de ainda não ter sido evidenciado nos dados de morbimortalidade um quadro de significativa piora desses indicadores, foi verificado que o isolamento social afetou o acompanhamento longitudinal, o que possivelmente repercutirá a médio e longo prazo na situação de saúde dessa população.

Segue também como recomendação para 2021 de manter a inclusão de quadrimestres e anos anteriores nas tabelas e gráficos, tendo em vista o caráter de monitoramento da Saúde que é feito a partir dos dados dos RDQAs e RAG.

Outra recomendação é a inclusão de uma gama de indicadores de referência, ou dados de outras localidades, que permitam aprimorar a análise dos dados quantitativos. Ter parâmetros ou dados comparativos auxilia no aprimoramento da gestão em saúde, algo que vem sendo discutido e tem-se buscado incorporar aos instrumentos do planejamento.

ANEXOS - AUDITORIAS
REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO
ÓRGÃO RESPONSÁVEL: BLUMENAU

STATUS	DEMANDANTE:	ÓRGÃO RESP PELA AUDITORIA:	SISAU D/ SUS:	Nº DA AUDITORIA: ... /2020	FINALIDADE DA AUDITORIA:	UNIDADE(S) AUDITADA(S):	RECOMENDAÇÕES E CONCLUSÃO	ENCAMINHAMENTOS
ENCERRADA	SES - SC	BLUMENAU	NÃO	36 AUDITORIAS <i>IN LOCO</i> EM 560 AIHS	OBJETIVO: CONFIRMAR UTILIZAÇÃO DE OPM ALEM DA TABELA SIGTAP E PROCEDIMENTO DE QUIMIO E COLANGIO PRÉ E PÓS TRANSPLANTE	HOSPITAL SANTA ISABEL (CNES 2558246)	48 COBRANÇAS INDEVIDAS DEVOLVIDAS ANTES DO PAGAMENTO	ENCAMINHADO AO GESTOR PARA PAGAMENTO
ENCERRADA	GESTOR MUNICIPAL	BLUMENAU	NÃO	24 AUDITORIAS ANALITICAS EM 21.053 AIHS E <i>IN LOCO</i> EM 1701 AIHS	CIRURGICA EM ALTA COMPLEXIDADE, SEQUENCIAIS, MULTIPLAS, POLITRAUMATIZADOS, DUPLICIDADE, CURTA PERMANENCIA, QUANTIDADE, MUTIRAO E OPM.	HOSP SANTA ISABEL -(CNES 2558246) E HOSP SANTO ANTONIO (CNES 2558254)	424 AIHS NÃO CONFORMES	VALOR INDEVIDO RETIRADO ANTES DO FATURAMENTO E CORRIGIDAS AS AIHS
ENCERRADA	OUVIDORIA MUNICIPAL	BLUMENAU	NÃO	02 AUDITORIAS	ATENDER RECLAMAÇÕES DO USUÁRIO DO SUS	HOSP.STA.ISABEL E HOSP. SANTO ANTONIO	DEVOLUTIVA: PARECER PARA O DEMANDANTE	ARQUIVO
ENCERRADA	OUTRAS DEMANDAS	BLUMENAU	NÃO	03 AUDITORIAS	ATENDER RECLAMAÇÕES DO USUÁRIO DO SUS	LAB.EQUIPE (CNES 2522284); ESF HAROLDO BACHMANN (CNES 2512688); CLIN.OLHOS STA ISABEL (CNES 3533778)	DEVOLUTIVA: PARECER PARA O DEMANDANTE	ARQUIVO
ENCERRADA	MS/SCTIE	SEAUD/SC	SIM	1 AUDITORIA NR. 15807	PARTO DE ALTO RISCO	HOSP SANTO ANTONIO (CNES 2558254)	DEVOLUÇÃO E AJUSTE DE CONDUTA	ARQUIVO

AUDITORIAS REALIZADAS - NÃO PROGRAMADAS
ÓRGÃO RESPONSÁVEL : BLUMENAU
STATUS: ENCERRADA

SEQ	DEMANDANTE:	ORGAO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA:	SISAUD/SUS:	Nº DA AUDITORIA: ... /2020	FINALIDADE DA AUDITORIA:	UNIDADE(S) AUDITADA(S):	RECOMENDAÇÕES E CONCLUSÃO	ENCAMINHAMENTOS
1	OUVIDORIA MUNICIPAL	BLUMENAU	NÃO	01/2020 3520925	REEMBOLSO EXAME LABORATORIAL	LABORATÓRIO EQUIPE	NÃO HÁ EVIDÊNCIA DE COBRANÇA INDEVIDA	INFORMADO USUÁRIO VIA OUVIDORSUS / DEMANDA ARQUIVADA
2	OUVIDORIA MUNICIPAL	BLUMENAU	NÃO	02/2020 3604498	REEMBOLSO VACINA H1N1	AMBULATORIO GERAL VELHA	SOLICITAÇÃO IMPROCEDENTE	INFORMADO USUÁRIO VIA OUVIDORSUS / DEMANDA ARQUIVADA
3	OUVIDORIA MUNICIPAL	BLUMENAU	NÃO	03/2020 3761465	DENUNCIA DE AGENDAMENTO IRREGULAR DE VAGA DE CONSULTA OFTALMOLÓGICA	CLÍNICA DE OLHOS SANTA ISABEL	ENCAMINHA- MENTO DA DEMANDA PARA GERÊNCIA DE REGULAÇÃO	DEVOLUÇÃO DA DEMANDA PARA OUVIDORSUS / DEMANDA ARQUIVADA
4	OUVIDORIA MUNICIPAL	BLUMENAU	NÃO	04/2020 3857686	DENUNCIA DE COBRANÇA INDEVIDA	FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU /HSA	SOLICITADO COMPROVANTE DE PAGAMENTO	COMPROVANTE NÃO APRESENTADO / DEMANDA ARQUIVADA
5	OUVIDORIA MUNICIPAL	BLUMENAU	NÃO	05/2020 3860853	DENUNCIA DE COBRANÇA INDEVIDA	HOSPITAL SANTA ISABEL	SOLICITADO COMPROVANTE DE PAGAMENTO	COMPROVANTE NÃO APRESENTADO/ DEMANDA ARQUIVADA

AUDITORIAS REALIZADAS - STATUS ENCERRADA
DEMANDANTE: SES/ SC - ÓRGÃO RESPONSÁVEL : BLUMENAU
FINALIDADE DA AUDITORIA: CONFIRMAR OCUPAÇÃO DE LEITOS DE UTI PARA PAGAMENTO ADMINISTRATIVO ALÉM DO TETO CONTRATADO NO CNES.
AUDITORIA MENSAL "IN LOCO" NO PRONTUÁRIO, DE TODAS AS AIHS DO MÊS.

SEQ	Nº AUDITORIA2017	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES, CONCLUSÃO E CONFORMIDADE	ENCAMINHAMENTOS	R\$	OBSERVAÇÕES
1	1	HOSP S. ISABEL - CNES 2 5 5 8 2 4 6.	CONFORME E APROVADA SEM ALTERAÇÕES	ENCAMINHADO AO ESTADO PARA O PAGAMENTO	49.260,78	COMPETENCIA DEZ 2016
2	129	HOSP S. ISABEL - CNES 2 5 5 8 2 4 6	APROVADA COM CORREÇÕES . PROCESSAMENTO DO DATASUS NÃO PROCESSOU O TETO TOTAL DO CNES.	ENCAMINHADO AO ESTADO PARA O PAGAMENTO PARCIAL	447.695,87	CORRIGIDO O VALOR INICIAL DE 449.832,09. DEVOLVIDA PELO ESTADO PARA SEPARAR SOMENTE EXTRATETO. COMP DEZ 2016
3	202	HOSP S. ANTONIO CNES 2558254	CONFORME E APROVADA SEM ALTERAÇÕES	ENCAMINHADO AO ESTADO PARA O PAGAMENTO	65.201,26	COMPETENCIA DEZ 2016
4	224	HOSP S. ANTONIO CNES 2558254	CONFORME E APROVADA COM ALTERAÇÕES	ENCAMINHADO AO ESTADO PARA O PAGAMENTO PARCIAL	67.977,86	CORRIGIDO O VALOR INICIAL SOLICITADO DE R\$ 68.935,26. COMPETENCIA JAN 2017
5	225	HOSP S. ANTONIO CNES 2558254	CONFORME E APROVADA SEM ALTERAÇÕES	ENCAMINHADO AO ESTADO PARA O PAGAMENTO	34.754,84	COMPETENCIA FEVEREIRO 2017
6	226	HOSP S. ANTONIO CNES 2558254	CONFORME E APROVADA COM ALTERAÇÕES	ENCAMINHADO AO ESTADO PARA O PAGAMENTO PARCIAL	6.702,06	CORRIGIDO O VALOR INICIAL SOLICITADO DE R\$ 7.180,76 COMPETENCIA MARÇO 2017

7	245	HOSP S. ANTONIO CNES 2558254	CONFORME E APROVADA COM ALTERAÇÕES	ENCAMINHADO AO ESTADO PARA O PAGAMENTO PARCIAL	38.488,88	CORRIGIDO O VALOR INICIAL SOLICITADO DE R\$ 37.722,92 COMPETENCIA ABRIL 2017
8	435	HOSP S. ANTONIO CNES 2558254	CONFORME E APROVADA COM ALTERAÇÕES	ENCAMINHADO AO ESTADO PARA O PAGAMENTO TOTAL MAIS INCREMENTO.	104.743,52	CORRIGIDO O VALOR INICIAL SOLICITADO DE R\$ 98.711,64 COMPETENCIA MAIO 2017
9	431	HOSP S. ANTONIO CNES 2558254	CONFORME E APROVADA SEM ALTERAÇÕES	ENCAMINHADO AO ESTADO PARA O PAGAMENTO	2.776,56	COMPETENCIA JUNHO 2017
10	432	HOSP S. ANTONIO CNES 2558254	CONFORME E APROVADA SEM ALTERAÇÕES	ENCAMINHADO AO ESTADO PARA O PAGAMENTO	6.319,06	COMPETENCIA JULHO 2017
11	433	HOSP S. ANTONIO CNES 2558254	CONFORME E APROVADA SEM ALTERAÇÕES	ENCAMINHADO AO ESTADO PARA O PAGAMENTO	28.723,00	COMPETENCIA AGOSTO 2017
12	434	HOSP S. ANTONIO CNES 2558254	CONFORME E APROVADA COM ALTERAÇÕES	ENCAMINHADO AO ESTADO PARA O PAGAMENTO PARCIAL	55.243,98	CORRIGIDO O VALOR INICIAL SOLICITADO DE R\$ 57.350,26 COMPETENCIA SETEMBRO 2017
12 AUDITORIAS.			VALOR TOTAL SOMENTE DO OBJETO DA COBRANÇA:		907.887,67	. A AUDITORIA É EFETUADA EM TODOS OS ITENS DA AIH

AUDITORIAS REALIZADAS. STATUS ENCERRADA - DEMANDANTE: SES/SC

SISAUD/SUS: NÃO

FINALIDADE DA AUDITORIA: CONFIRMAR UTILIZAÇÃO DE OPM PARA PAGAMENTO ADMINISTRATIVO NÃO CONTEMPLADO PELA TABELA SIGTAP

AUDITORIA "IN LOCO" NO PRONTUÁRIO EFETUADA INDIVIDUALMENTE .

UNIDADE AUDITADA : HOSPITAL SANTO ANTONIO - BLUMENAU : CNES 2558254

SEQ	Nº DA AUDITORIA/ 2017	RECOMENDAÇÕES, CONCLUSÃO E CONFORMIDADE	ENCAMINHAMENTOS	R\$	OBSERVAÇÕES
1	241	REALIZADO E CONFORME = APROVADA	ENCAMINHADA AO ESTADO PARA PAGAMENTO	125,00	OPM ORTOPEDIA. SEM AUTORIZAÇÃO PREVIA DO ESTADO A PEDIDO DO HOSPITAL
2	243	REALIZADO E CONFORME = APROVADA	ENCAMINHADA AO ESTADO PARA PAGAMENTO	170,00	OPM ORTOPEDIA. SEM AUTORIZAÇÃO PREVIA DO ESTADO A PEDIDO DO HOSPITAL
3	244	REALIZADO E CONFORME = APROVADA	ENCAMINHADA AO ESTADO PARA PAGAMENTO	9.996,20	OPM ORTOPEDIA. SEM AUTORIZAÇÃO PREVIA DO ESTADO A PEDIDO DO HOSPITAL
4	526+536	REALIZADO E CONFORME = OPM DE ORTOPEDIA.	SEM AUTORIZAÇÃO PREVIA DO ESTADO. OFÍCIOS DE SOLICITAÇÃO = 074+075+076+095+096+097+098+241+243	4.486,03	DEVOLVIDA AO PRESTADOR POR FALTA DA AUTORIZAÇÃO PREVIA DO ESTADO
4 AUDITORIAS.			VALOR TOTAL SOMENTE DO OBJETO DA COBRANÇA:	14.777,23	A AUDITORIA É EFETUADA EM TODOS OS ITENS DA AIH